



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 10 DE AGOSTO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dez dias do mês de agosto de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores e às Sras. Vereadoras. Dando início a 25ª Sessão Ordinária de 10 de agosto de 2021, solicito ao nosso secretário, vereador Marquinho Amaral, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde Sras. e Srs. Vereadores, boa tarde a todos que nos acompanham. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Azuaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. Vereadora Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite, presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite está presente. Vereadora Cidinha. Vereador Bruno. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Dimitri. Vereador Djalma Nery. Presente. Vereador Elton Carvalho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Está presente, o vereador Elton. Vereador Gustavo. Presente. Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sempre presente, secretário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora professora Raquel. Presente. Vereador Robertinho Mori. Presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON MAGNO DO CARMO:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei, presente. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Bruno. Vereadora Cidinha. Vereador Dé e vereador Dimitri. Dezessete Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, ou da forma que vocês puderem, cantemos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito a nobre vereadora Neusa que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Salmo 112. "Elogio do justo. Aleluia! Feliz o homem que teme a 'Yahweh' e se compraz de seus mandamentos. Sua descendência será poderosa na terra; a decência dos retos será abençoada. Na sua casa há abundância e riqueza. Sua justiça permanece para sempre. Ele brilha na treva como a luz para os retos, ele é piedade, compaixão e justiça. Feliz quem tem piedade e empresta, e conduz seus negócios com justiça. Eis que ele jamais vacilará. A memória do justo é para sempre. Ele nunca teme as más notícias: seu coração está firme em 'Yahweh'. Seu coração está seguro, nada teme, ele se confronta com seus opressores. Ele distribui aos indigentes com largueza. Sua justiça permanece para sempre. Sua força exalta em glória. O ímpio olha e se desgosta, range os dentes e se definha. A ambição dos ímpios vai fracassar". Palavra do senhor. Graças a Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao secretário Marquinho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Amaral que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Antes, eu gostaria de registrar a presença do vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Relação de votos de pesar: Icaro Fernando Morais Pedrosa, Aristides Castilho Gimenez, Vergílio Rizzo, Josephina Maria do Carmo Lima, Jesuina Xavier Ribeiro, Geraldo Manholer, Aparecido Cícero Franquini, Alice Silva Gallucci, Paulo Sérgio Perussi, Sérgio Pallone, Aristides Daquino, Júlio Cezar de Matos, José Carlos Spadacini, João Thomazi, Augustin Alonso, Maria Angelina Lemos, Luiz Aparecido Caetano, Maria Rodrigues Pinheiros, Clovis Mendoza, Nicolly Nobre Santos de Lima, Alcides Prando, Mauricio Aparecido Joja, Jandyra Franzin da Rocha, Eduardo Tader Ferreira, Marcelo Patricio de Oliveira Alves, Silvestre Fernandes, Aparecida Spaziani, Barbara da Silva, Sebastião Mangerona, Eugênio Miniguini, Dulce Viana de Souza, Matheus Santos Rodrigues Vieira, Rosa Fernandes, Maria Darcy Ferraz, Pedro Vitturi, Isabel de Souza Camargo, Mauricio Delbuque, Maria de Lourdes Rodrigues das Neves, Ana Clara Pinheiro, Rosa Maria Ferreira de Melo, Luiza Aparecida Barbosa de Oliveira Prado, Rosa Sabi de Paula, José Vitorino Filho, José Luiz Cesar de Castro, Iracema Sgobi Camilo, Maria de Lourdes de Carvalho, Josué Antônio Fiochi, José Roberto Rico, Rubens Aparecido Bueno, Rosemary Aparecida Nazareth, Antônio Calé Fernandes, Aparecida de Moraes Barbatti, Núbia Bim de Almeida, Maria Cecília Vilela, Adriana Aparecida Caetano Angelotti, Manoel Febrônio dos Santos, Maria Aparecida Landgraf de Souza, Pedro Henrique dos Santos Pratis, Silvio Galdêncio Zaninetti, José Eduardo de Moraes Lima, Aparecido Teles Cardozo, Luís Roberto da Silva, Maria Eunice Casarin, Mário Soares, Fernando Lúcio, Ivanilda Dada de Carvalho, Maria Ferreira de Carvalho, Roberto Zoppellari, Terezinha Arantes de Souza Rinaldi, Lindalvo Jacinto de Oliveira, Izabel Gonzales Garcia Marchetti, Maria da Saúde Silva, Almir Edson Villela, Mário Luiz Castelani, Antônio Carlos da Silva, Alzira Caldeira de Souza, Maria Euzélia da Silva Paganin, Claudete dos Santos Vieira, Valmes Bettoni, José Carlos Hipollito Filho, Wilson Baptista, Ana Alice Segundo, Antônio Mantovani, Ana Rosadilna de Fátima Mantovani, Ricardo Fakhouri, Marenice Juliano Hildebrand, Margarida Cândida dos Santos, Paschoal Zaccaro, João Coelho, José Geraldo Lemos, Luós Carlos Murelli Machado, Leila Maria Isaac, Antônio Daniel, Heiklas Batista Silva, José Manoel da Fonseca, Braz Antônio Zambrano, José Marcelino dos Santos, Wanderley Alvares, Lúcio Dias Pereira e, por último, totalizando 101, José Brevorieli Jorge. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aos que puderem, por favor, fiquem em pé, para aguardar um minuto de silêncio em memória aos falecidos desta semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, a presença, também, do vereador Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho, sempre atento aí. Malabim. Vereador Dimitri também acaba de chegar no Plenário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri, também, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nesse momento, eu coloco em votação a ata da Sessão Ordinária do dia 29 de junho de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a ata de 29 de junho de 2021. Eu consulto os Srs. Vereadores se têm algum destaque nas proposições da semana. Não havendo nenhum destaque, nenhum pedido de destaque, eu peço ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura das proposituras da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, projetos de lei ordinária 1, 43 requerimentos, 7 indicações, 3 moções, totalizando 54 proposições apresentadas na sessão de hoje pelos Srs.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vereadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação as proposições apresentadas no decorrer da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovada a admissibilidade de todas as proposições da semana que seguem para as devidas comissões. Neste momento, nós temos aqui um pedido de uso de tribuna livre, aliás, dois pedidos, nosso regimento prevê que quando há um inscrito, o tempo é de dez minutos, quando há dois, o tempo é de quinze, então nós temos que fracionar o quinze em dois. Então, temos sete minutos e meio para cada um dos inscritos se manifestar na tribuna nesta tarde. Nós temos aqui o Requerimento 1268, assinado por diversos autores da Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Paulo Freire. Solicita o uso da tribuna. Eu farei a leitura aqui... Quer fazer, Marquinho? A leitura do ofício encaminhado aqui pelo centenário de Paulo Freire e Cidade Educadora. Então, "A sociedade civil organizada como a Associação de Pais e Mestres, a APM, do Centro Municipal de Educação Infantil, Cemei Paulo Freire, vem por meio deste solicitar a utilização da Tribuna Livre da Sessão, de 3 de agosto", é a semana passada, foi protocolado em cima do horário, e ficou combinado para essa semana. "Sobre o seguinte assunto: centenário de Paulo Freire e Cidade Educadora". Vem assinado pela Nilmara Helena Spressola, presidente do Conselho deliberativo da APM, e também pela diretora executiva, a Márcia Regina Seneme Belini. Então vocês têm sete minutos e meio para uso da tribuna, tá bem? Muito obrigado.

**TRIBUNA LIVRE** – Com a palavra - **SRA. NILMARA HELENA SPRESSOLA:** Obrigada. Uma boa tarde a todos e todas. Assim vocês me ouvem? Sim? Obrigada.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bom. **SRA. NILMARA HELENA SPRESSOLA:** Boa tarde, nobres vereadoras e nobres vereadores. Essa é a segunda vez que eu venho a esta Casa para falar nesta tribuna. Da última vez, tínhamos apenas duas vereadoras. Hoje, temos três. Em 2018, trouxe a vocês o pedido da comunidade da escola em que trabalhava para as crianças entrarem pela porta da frente da escola, e não pelo estacionamento. E também pedi às crianças uma praça. Gostaria de pedir que acompanhassem este pedido, porque as crianças e a comunidade escolar ainda esperam. Hoje estamos aqui, como Associação de Pais e Mestres do Cemei Paulo Freire. Pelo concurso público pelo qual muito lutamos fui aprovada e assumi a direção da escola e temos construído um belo trabalho com a comunidade escolar. Devido a situações da pandemia, algumas pessoas não puderam estar aqui conosco, mas gostariam muito, membros do conselho da escola e também da APM. Como professora, desde 2016, busquei divulgar o conhecimento sobre o patrono da escola, chegando o trabalho até as terras de Portugal, na cidade de Porto, onde Paulo Freire é reconhecido e homenageado. E o trabalho foi elogiado por aproximar o grande educador brasileiro das crianças. Em 2020, solicitamos o reconhecimento de Paulo Freire com a nomeação do salão nobre do Palacete do Conde do Pinhal com o seu nome. Apresentando a Secretaria Municipal da Educação, cuja placa já estava a caminho. Em 2021, nosso trabalho no Centro de Formação dos Profissionais em Educação, nos círculos de cultura, Reinventando Paulo Freire, é divulgado na França, em Paris. Nesse ano, no dia 25 de fevereiro de 2021, trouxe ao presidente desta Casa, ao Sr. Roselei Françoso, a petição para o projeto de lei de homenagem a Paulo Freire, para patrono da educação são-carlense, a fim de termos a visibilidade do pedido feito e a atenção desta Casa de vereadores. Está registrado em ata da Associação de Pais e Mestres, a deliberação de trazer aqui, na tribuna livre, o projeto de lei que agora apresentaremos na íntegra. Não podemos deixar de reconhecer quem faz a história: mulheres, educadoras, invisibilizadas na luta por reconhecimento, ainda mais na cidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

educadora. E as falas da comunidade escolar, na construção da escola democrática e, ainda mais, republicana. E sobre a cidade educadora, a professora Márcia tem palavras importantes a nos dizer. Que a gente possa ouvir com atenção e com o coração. E eu gostaria de, como a gente tem um tempo pequeno, de ler apenas um trecho do projeto de lei. Lembrando que Paulo Freire, ele esteve em São Carlos, no dia 22 de novembro de 1994, em palestra no Centro de Divulgação Científica Cultural, CDCC, com a coordenação da Cooperativa de educação de São Carlos, Educativa. Na oportunidade muitas professoras e professores puderam conhecer a história desse ilustre recifense que, em nosso solo, trouxe a alegria, semeando a possibilidade de uma outra maneira de se entender e de se viver a educação. Sendo justo, merecido, honroso e louvável que celebremos homenagens a quem pode inspirar São Carlos, a São Carlos que sonhamos e buscamos, construir em nossos esforços de cidade educadora, Paulo Freire como nosso patrono da educação são-carlense. E a semana que antecede o dia 19 de setembro, o nascimento de Paulo Freire, como a semana de homenagens, divulgação e desenvolvimento de trabalhos educativos a fim de se conhecer e aprofundar o conhecimento sobre o legado do também conhecido como: andarilho da utopia, jardineiro da esperança e premiado na Itália como bambino permanente. O patrono da cidade, patrono da educação da cidade educadora, de São Carlos, Paulo Freire. [aplausos]. **SRA. MÁRCIA REGINA SENEME BELINI:** Boa tarde. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Márcia, abaixa um pouquinho para ela, por favor, Rodson. Com a palavra **SRA. MÁRCIA REGINA SENEME BELINI:** Obrigada, viu. Boa tarde a todos e a todas. Como fala Nilmara, depois de Nilmara falar, fica difícil a gente falar, né? Porque a Nilmara fala com o coração. E normalmente, falar com o coração... ai, eu me emociono, né? Mas falar com o coração parece clichê para muitas pessoas. Quando fala Paulo Freire, a educação amorosa, muitas vezes, ele é criticado, porque ele fala de educação amorosa, da educação crítica, ele fala da ciência. Então, o que eu trago aqui, junto com a Nilmara, encorajada por Nilmara, porque até agora eu não tinha coragem, né? Mulheres sem coragem, porque foram invisibilizadas, desencorajadas. A Nilmara traz essa coragem para a gente. Então, como ela falou da cidade educadora, São Carlos devia ter a honra de fazer parte da Aice, Associação Internacional das Cidades Educadoras. Acho que a gente nem sabe direito o que é isso. A minha proposta é que a Câmara ou a comissão especial da Câmara, de educação possa fazer os estudos, e pode contar com a gente também, pode chamar as professoras. A gente sabe que tem a professora Raquel, que é conhecida, a professora Neusa, né, que foi professora do... não sei se está, acho que aposentou, Neusa, do Jesuino, trabalhei no Jesuino com a Neusa, professora de português, junto com o Cidoca, né? Então, a gente tem, sim, um perfil de cidade educadora, só que é um perfil que está escondido, um perfil que invisibilizado, invisibilizado, que a gente quer conhecer. Então nessa perspectiva de cidade educadora, eu trago o Plano Municipal de Educação, Roselei, que a gente sabe muito bem que é lei, que é lei. Se é lei, faça cumprir a bendita lei. Qual é a função... Não preciso eu, professora, falar qual é a função dos vereadores desta Casa, né? Eu me envergonho se eu tiver que falar isso. Mas a gente sabe [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Márcia, só um segundinho, por favor. Pode dar um tempinho para ela concluir, por favor. **SRA. MÁRCIA REGINA SENEME BELINI:** Pode ser, Lucão? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. É que cortou o seu microfone, eu estou te devolvendo a palavra, tá? **SRA. MÁRCIA REGINA SENEME BELINI:** Ah, ok, obrigada. Então, eu não preciso falar. Vocês sabem mais do que eu que fiscalização é função da Câmara, né? E que a gente sabe que o Plano Municipal de





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Educação depois de tanto, tanto, tanta confusão, mas é um plano de educação... conversando com o Osvaldo, coordenador do Plano de educação, professor da Escola Arthur Natalino Deriggi, professor aguerrido, ele disse: "Foi um dos primeiros e únicos planos verdadeiramente democráticos". A gente percorreu a cidade toda, a gente foi no Sesi, a gente foi na Universidade Federal. O único que não quis colaborar com a gente, participar, foi a diretoria, agora, de ensino, que a gente também não entende o porquê, mas não quis. Mas também a gente respeita, né? Vamos respeitar aí, cada um tem o seu... Agora, o que a gente não é desrespeitar lei. Ela está aí. Por que agora, nessa pandemia, com dia marcado para voltar, mas sem absolutamente nenhuma providência, providências pontuais de algumas diretoras, de esforço próprio, com tanto problema administrativo, porque essas diretoras, e já fui uma diretora Cemei, a gente não tem um auxiliar administrativo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Márcia, você pode concluir, por favor? **SRA. MÁRCIA REGINA SENEME BELINI:** Concluo. Bom, é isso, então que a cidade educadora faça jus a esse nome, o observatório do PME foi... está observando tudo [interrupção no áudio]. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Márcia. Obrigada, Nilmara, pelo uso da tribuna livre. A tribuna livre é um espaço aberto e democrático a todos os cidadãos e cidadãs são-carlenses. É só fazer a solicitação, não havendo choque de pessoas que estão aí na fila, com certeza será garantido o direito do uso da tribuna livre. Eu convido agora, por solicitação do Requerimento 1314, também assinado por diversos autores, representando o Conselho Municipal da Diversidade Sexual, solicitado o uso da tribuna livre pelo Sr. Gustavo Henrique Costa. "O Conselho Municipal da Diversidade Sexual, o CMDS, representado pelo seu presidente, o Sr. Gustavo Henrique Costa, vem respeitosamente requerer um espaço da tribuna livre da Câmara Municipal de São Carlos, no dia 10 de agosto de 2021, para abordar sobre a importância das discussões do projeto de lei que altera a Lei Municipal 14.785, de 21 de novembro de 2008, que institui, no município de São Carlos, o Dia Municipal de Luta Contra a Homofobia. Nesses termos peço deferimento. São Carlos, 9 de agosto de 2021, Gustavo Henrique Costa". O senhor, sete minutos e 30 segundos. Com a palavra - **SR. GUSTAVO HENRIQUE COSTA:** Senhoras e senhores, Sr. Presidente desta Casa de Leis. Boa tarde a todas, a todos e a 'todes'. O meu nome é Gustavo Henrique, sou educador, pedagogo, estou aqui enquanto presidente do Conselho Municipal da Diversidade Sexual de São Carlos. Bom, o conselho, ele é composto pelo poder público municipal e também membros da sociedade civil, do município, tem como objetivo fortalecer as políticas públicas de garantia de direitos para a população LGBTQIA+ do nosso município. Nesta ocasião venho me manifestar acerca do projeto de lei de autoria do Sr. Vereador Djalma Nery, que altera a Lei Municipal nº 14.785, de 21 de novembro de 2008, instituindo no município de São Carlos o Dia Municipal de Luta Contra a Homofobia. Em seu art. 1º, "passa a vigorar Dia Municipal de Luta Contra a Homofobia, Bisfobia, Lesbofobia e Transfobia a ser comemorado no dia 17 de maio". Bom, eu vou ler um caso primeiro para dar prosseguimento na minha fala. Essa situação está na Antra, em um documento da Antra, que é a Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil, e dados bem recentes de violações de direitos, de violências e de mortes contra a população LGBTQIA+ a nível nacional, estadual e municipal. Bom, "Com 13 anos, ela foi espancada até a morte, a lagartinha que queria ser borboleta, 'menine' que era menina, o rosa do azul. Ela tinha sonhos, tímida, era a felicidade em vida. Sonhava em ser livre e famosa e, por querer ser livre, levou pauladas, chutes e pontapés. Sexualizaram sua existência, vandalizaram sua alma. Teve o seu corpo deixado em um terreno baldio, com



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

o mesmo ódio e crueldade que levou a Dandara e outras. A polícia? Como sempre, descartou ser um crime de ódio. O suspeito? Preso, 17 anos, assassino confesso. Narrou e gozou (sic) mortal à polícia de forma fria e em riqueza de detalhes. Mais uma vítima da patrulha fundamentalista de cisgênero, do lobby anti-trans, contra a existência e proteção das crianças e adolescentes trans. Nem tinha uma identidade ainda. Seu corpo trazia as marcas da cisgeneridade compulsória pela falta de acesso e cuidado. Ô, Ceará, por que você a matou? Mais uma criança assassinada. Exposta a esse mundo maldito, ainda nos primeiros dias de 2021. Violada em sua infância, sem proteção. Não teve comoção nacional. Amanhã ninguém mais lembra. E de repente tudo acabou, porque o ódio passado de geração para geração, fruto da ideologia 'cisgênera', não suporta a liberdade. Antes mesmo dela fazer 14 anos, cortou suas asas, matou seus sonhos e enterrou sua identidade. Quem protege as crianças LGBTQIA+?" E quem protege os adultos, enfim. Eu quero fazer um complemento, também, nesta lei, do vereador, que além das pessoas bissexuais, transexuais, homossexuais, heterossexuais, existe a pansexualidade, existe também as pessoas 'queer', existe inúmeras diversidades sexuais. Além disso, no fundamento do vereador, muito bem fundamentado, ele trata das violências a nível nacional, mas é importante lembrar que no nosso município e na nossa região vem ainda ocorrendo essas violências. Nós tivemos um caso bem recente de uma pessoa trans, que ela foi esfaqueada. Tivemos também uma outra situação, que foi em março, que uma pessoa trans também, da periferia, negra, ela foi quase morta, tiraram o seu cabelo, enfim. Eu também quero sair um pouco dessas questões de violência e lembrar do protagonismo da população LGBTQIA+. Nós tivemos na Câmara várias candidatas que foram eleitas, então várias pessoas LGBTQIA+ estão ocupando os cargos políticos, mas ainda, infelizmente, há perseguições. Nós temos, por exemplo, também, a vereadora de Araraquara, Filipa, que nos representa muito, mas ela vem sofrendo as violações, vem sofrendo as perseguições. E o que a gente quer é, simplesmente, existir. A gente quer ocupar os espaços, nós queremos ser ouvidos. E o conselho municipal, ele está aí aberto, está aí trabalhando também arduamente, agora, assumindo a presidência do conselho, estamos organizando o plano formativo. Esse plano formativo precisa do apoio da Câmara para colocar em ação, porque são ações e formações pensando tanto no acesso ao mundo do trabalho, o acesso à saúde, a garantia de uma pessoa trans, por exemplo, ter o atendimento humanizado, de ter o acesso à medicação também, por exemplo. Então, assim, eu peço aos Srs. Vereadores um olhar atento e quero estar, sim, ocupando mais, conversando mais com vocês e fazer um trabalho em conjunto. Eu acho que é isso. Eu agradeço imensamente o olhar do vereador. E estamos aí juntos para trabalhar pela população LGBTQIA+ do nosso município. É isso, obrigado. [aplausos].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Gustavo, pela manifestação aqui, na tribuna, nesta tarde. Eu quero aproveitar a oportunidade e registrar aqui que no início... até para deixar claro, que, no início da fala da Nilmara, ela fez uma colocação que nós estávamos em treze vereadores, ocorre que nós estamos aqui em um sistema misto, híbrido e que, na verdade, nós temos 20 vereadores presentes. É isso, Marquinho? Vinte vereadores presentes participando dessa...

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Forma remota e presencial.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, de forma remota e presencial. E nós temos também, para registrar aqui, tá, a presença on-line do vereador Gustavo Pozzi, da vereadora Raquel Auxiliadora, do vereador Azuaite Martins França, do vereador Elton Carvalho, do vereador Robertinho Mori Roda, do vereador Djalma Nery. Só para deixar registrado a presença dos outros que também estão conosco aqui participando desta sessão de forma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

remota. Quero comunicar também que o projeto protocolado aqui, na presidência, será encaminhado à comissão permanente de educação para análise, estudos e pareceres pertinentes à questão do patrono da educação, tudo bem? Quero passar a palavra nesse momento à primeira vereadora inscrita, a vereadora... comunicado à Casa solicitado pelo vereador Dimitri Sean. **Comunicado à Casa - VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, obrigado pelo expediente. Eu me atrasei para o início da sessão, coisa que não costuma ocorrer. E se ocorreu é porque eu estava em reunião com a secretária, reitora, Wanda Hoffman, secretária de Educação. Eu fui conversar com ela, porque diretoras de algumas escolas, de algumas Cemeis, me procuraram preocupadas com as caixas d'água de suas escolas que ainda são do tipo amianto, aquele tipo antigo, que não se usa mais. Como há algumas semanas eu vim aqui falar do assunto da caixa d'água do Luizão, que prontamente foi atendido pela prefeitura, a prefeitura trocou, a Secretaria de Esportes tirou aquela caixa d'água antiga e colocou uma novinha, de plástico. Então, a diretora de escolas, sabendo disso, me procurou. E a secretária Wanda atendeu, muito atenciosamente, o Colucci também me atendeu muito atenciosamente. Disseram que já estão cientes dessa situação e que, na semana que vem, chegam as caixas d'água e que, na semana que vem, começará a instalação então, eles vão criar um cronograma para fazer a instalação dessas caixas d'água na escola. Então, diante de muitos problemas que existem nas escolas, pelo menos esse, pequenininho, parece que está encaminhado. Então, foi esse o motivo do meu atraso. Obrigado, presidente, obrigado a reitora, secretária, que me atendeu muito bem. E também a vereadora Raquel que já havia anteriormente feito um requerimento, cobrando que isso acontecesse. Então ela havia cobrado, agora, eu cobrei e, sim, parece que vai acontecer. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero agradecer a fala de Vossa Excelência neste oportuno comunicado à casa e fazer aqui um requerimento verbal, também, à secretária Wanda, porque é de conhecimento o vazamento da caixa d'água, é uma coluna seca, não é amianto, é um metal, mas lá no Cemei Paulo Freire. Então eu quero deixar registrado aqui o meu pedido para que olhe com carinho, com atenção a manutenção da coluna seca, da caixa d'água da Cemei Paulo Freire, que está jogando água fora, né, Nilmara? Muito obrigado. Então eu passo agora, agora sim, a palavra à professora Neusa pelo tempo regimental de até dez minutos. Eu queria aproveitar, vereador Rodson, você pode assumir a presidência aqui? Eu vou acompanhar a sessão aí do Plenário. [troca de presidência]. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – Com a palavra VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde, Presidente. Boa tarde vereadores e vereadoras, a todos que estão nos assistindo. Bom, hoje a gente começou com a plenária e as exposições em relação à educação, e também venho através desse momento colocar uma situação. O nosso querido vereador Dimitri, também, colocou do atendimento da reitora e secretária Wanda em relação à troca das caixas d'água. Fico feliz. E ela também se colocou a fazer uma visita quando eu esbravejei em relação a uma das escolas que visitei e pretendo visitar as demais. O que acontece? Eu quero ler nesse momento aqui uma carta de mãe e é vice-presidente do conselho da escola Rondon, lá do Fagá, e gostaria de dar uma lida, e depois fazer uns comentários até sobre as falas da tribuna livre. "Olá, mães, pais e demais responsáveis". Essa é uma carta que está sendo enviada aos pais da comunidade da escola, certo? Como professora, eu faço questão de ler porque é algo interessante. "Como vocês estão? Espero que estejam bem. Meu nome é Bruna, sou mãe de duas crianças matriculadas na escola, fase 1 e fase 3. Também vice-presidente do Conselho Escolar da Cemei. Por isso, gostaria de colocar para vocês uns assuntos importantes



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

discutidos nas reuniões do conselho. Alguns pais anseiam pelo retorno presencial das atividades escolares". Claro, vocês já imaginam a ansiedade que essas crianças estão passando fechadas em casa? A volta a ter o contato com as outras crianças, é óbvio que é urgente. Mais urgente é como vão ser recebidas, como estão as escolas sendo tratadas e cuidadas. Esse é um tanto. Porque a pandemia começou em março de 2020, eu tenho oito meses aqui de legislativo e eu gostaria de colocar: eu fico triste em observar largados. Era o momento de trabalhar, de recuperar [ininteligível] porque os alunos não estavam presentes, recuperar vazamentos, recuperar salas de aula, recuperar espaços que muitos eles lutam para estar ali, para receber de acordo, com a saúde e respeito. Vou continuar a leitura para vocês verem que não é uma situação de uma coisinha que falta ou outra lá. "Alguns de vocês estão ansiando"... ótimo, querem voltar. "Já tem uma data estipulada pela Secretaria Municipal de Educação para isso, 30 de agosto", está aí, nesse mês, final de mês, para o retorno. "Porém, infelizmente, a escola não tem boas condições de estrutura e oferta de segurança aos nossos pequenos no que diz respeito à pandemia Covid-19. Apresento a seguir alguns pontos referentes à estrutura de nossa escola. Existem salas de aula com graves rachaduras". Eu vivenciei. Paredes descascando. Absurdo. "Janelas que não abrem, impedindo ventilação". Quase todas, eu verifiquei. "Não existem trocadores", lembre-se fase 1 e 3, "suficientes na sala e quando não têm, elas têm que driblar a situação. Para as crianças que ainda não desfraldaram. Não existe e não há previsão de entrega de equipamento de proteção individual e alguns, pasmem, é muito triste o equipamento que estão... o kit. EPI suficiente para funcionários e professores", e, digo, materiais básicos, como máscara PFF2, luva, álcool em gel... Pois é. "O refeitório está deplorável, paredes soltando areia que cai sobre os pratos das crianças, descascando, rachadura, piso inadequado para as crianças, que podem tropeçar e se machucar. Incrível, pois são muito escorregadios também, não há ventilação, somente uma porta, onde entra criança que vai fazer a refeição e a criança que acabou a refeição. Elas trombam uma na outra, isso, gerando tumulto entre as crianças, na entrada e na saída, dentre outros fatores, além de ser muito pequeno. "O parque não está terminado", aliás, eu vi os brinquedos jogados de lado, de uma estrutura que eu fiquei, assim, pasma, que aquilo foi planejado, uma caixa de areia com retentores da areia de concreto. Onde uma criança pode escorregar e bater a cabeça. Isso é um absurdo. Enfim, não podemos contar. "Não temos funcionários suficientes para atender a demanda de 400 crianças", gente, são 400 famílias. Isso não é muito... É muito, é muito preocupante, não é? "Estive na escola e tirei fotos de algumas salas". Aí ela continua falando. Eu quis ler para vocês, gente, e comentei sobre esse fato com a... tentei entrar em contato, consegui entrar em contato com a secretária, D. Wanda, né? E ela se prontificou a visitar a escola, aceito de coração, atendeu? Muito bem. Mas o caso não se reduz apenas às escolas. Nós temos também um vídeo que o presidente Roselei sobre uma outra escola. Nós temos várias escolas que o vereador Bruno, o vereador Djalma, o Bira. Aliás, todos os vereadores aqui presentes visitaram escolas. Eu sei que é difícil, mas gostaria de entender, há uma solução, nós temos que investir na educação. Eu, como professora, já senti na pele o que é trabalhar com criança. É muito fácil falar quem tem a sua criança bem assistida. E aqueles que estão lá precisando do atendimento? É muito fácil falar: depois eu aplico. Ficou 18 meses, mais, quase 20 meses com essas crianças afastadas, por que não foi feito isso? Depois que a pandemia acabasse... É receber Paulo Freire... Eu sou apaixonada, porque eu sempre... eu gosto de ensinar, e sinto essa falta. Muito. Então, eu falava que eu adorava uma frase do Paulo Freire que é: "A educação é uma via de mão dupla". Você ensina e aprende, o aluno te indica.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Eu acho ele maravilhoso, gostei da fala delas, que a gente tem que ver e, realmente, pensar a cidade que está aí, que educa, a nossa cidade, não é? Então, eu gostaria que observassem, caros vereadores, caro colega, caro presidente Roselei, hoje, Rodson, quero dar uma palavra ao presidente Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Neusa, pelo aparte. Eu estive, sim, visitando algumas escolas, acho que outros vereadores também visitaram. E o que a gente tem de preocupação é que, realmente, tem muitas escolas que não têm estrutura física para poder retornar às atividades. A segunda questão que me preocupa é em relação aos próprios investimentos à educação. Nós assistimos recentemente uma reunião do Fundeb e está vindo R\$ 1 milhão a mais por mês, praticamente, de recurso, né? Nós temos uma arrecadação em torno de 17% maior do que foi planejado. Nós temos um Refis em andamento. Então o que a gente cobra, na verdade, são até para não comprometer a gestão do prefeito, tornando inelegível. Então é uma questão, sim, de priorização, de prioridade da educação e também de gestão. Eu falei para a professora Wanda e registro aqui que ela tem aí o título de doutora, foi gestora da UFSCar, mas a educação municipal poderá macular toda a história que ela construiu em torno da educação, caso ela falhe nos 25%, que é o limite constitucional que deve ser aplicado. Então essa é a nossa preocupação, professora Wanda, professora Neusa, principalmente em relação à questão das condições. Nós vamos receber crianças, crianças que demandam colo, que demandam abraço, que demandam carinho, que demandam cuidados. Então, é essa a preocupação em relação à questão da educação no município de São Carlos. Obrigado pelo aparte. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se eu puder dar continuidade, quase o meu tempo já está... e eu precisava falar mais umas situações. É o seguinte, não só apenas isso, eu entendo, meu caro presidente Roselei, a situação de segurança nas escolas, a contratação de mais funcionários... E quero defender [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, um minuto para a senhora concluir, por gentileza, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dá 2 minutos, que eu vou pedir, fazendo favor. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Comunicado à casa. O próximo será o vereador Azuaite Martins de França. Por favor, Neusa, só concluir para que o vereador Azuaite fazer o comunicado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu gostaria de falar, também, que eu quero fazer uma situação aqui perante o que o Gustavo colocou. O ser humano contém uma vida e essa vida se data pela liberdade. Enquanto um ser não intervém na vida de outro, ele é livre. Até quando iremos sentir o drama das injustiças de escolha? Você escolhe o que você bem entender desde que você não altere os demais. Chega de tampar os olhos e querer excluir as pessoas pelas suas escolhas. Eu quero parabenizar, Gustavo, pela sua simplicidade, a sua fala em lei aqui, que eu acho que nós temos que começar a respeitar o ser vivo e o ser humano. Quero também fazer um comunicado à casa. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Primeiro, vereadora Neusa, por ordem, o comunicado à casa seria ao vereador Azuaite Martins de França, e a próxima seria a senhora. Vereador Azuaite, o senhor está com a palavra para o comunicado à casa. **Comunicado à Casa - VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu devo comunicar que em sua penúltima reunião, a Comissão de Educação da Câmara Municipal resolveu ter uma audiência com a secretária Wanda Hoffman. E isso ocorreu no dia 5 de agosto, na quinta-feira última, com a minha presença, do vereador André Rebello e com a justificativa do vereador Bruno Zancheta. Então, foi entregue um documento à secretária Wanda, pedindo alguns documentos. O ofício é curto e é embasado da seguinte forma: Excelentíssima Sra. Profa. Wanda Hoffman, secretária de Educação, referente a retomada das aulas. A Comissão



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Permanente de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia da Câmara Municipal de São Carlos, tendo em vista a retomada das aulas presenciais dos estabelecimentos municipais de ensino, dirige-se a Vossa Senhoria para que, nessa data, apresente para obtenção de cópias os seguintes documentos: 1 - plano de retorno às aulas presenciais; 2 - laudo de vistoria assinado por engenheiro da Secretaria de Obras apontando as inadequações de cada uma das escolas; 3 - laudo de vistoria da vigilância sanitária apontando as inadequações de cada escola com a consequente aprovação ou reprovação da escola para sua utilização em aulas presenciais; 4 - auto de vistoria do Corpo de Bombeiros de cada escola; 5 - parecer da comissão de Covid atestando a conformidade de cada unidade escolar com as exigências dos protocolos [interrupção de áudio]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O senhor conclui, por favor. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor está me ouvindo, vereador Azuaite? Por favor, vereador Azuaite, foi... o som do senhor não está saindo. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. Eu fui até... vocês ouviram até que item? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu ouvi até o protocolo. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Alô, Alô, Alô? Vocês ouviram até que item? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Protocolo. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Hã? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Protocolo. A última palavra do senhor... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está ruim. Espera um pouquinho só. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Enquanto o vereador Azuaite conserta o som dele, eu passo ao comunicado à Casa, a nobre vereadora Neusa. Enquanto isso, vereador Azuaite, o senhor, por favor, se reitere o som, aí o próximo será o senhor para concluir. Vereadora Neusa, a senhora está com a palavra, comunicado à Casa. **Comunicado à Casa - VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu queria comunicar a todos os interessados a situação das castrações com as emendas de vereadores, a mim e outros mais vereadores, como o Bruno, o Dimitri, Bira, que fizeram. Já se iniciaram as castrações. Essas castrações são os termos que eles estão cumprindo as que foram, em março, interrompidas. Logo que acabarem essas castrações, mais aquelas de animais de maus-tratos, realizado pela fiscalização, tá, será iniciado o agendamento, que será disposto nos jornais e nas mídias para fazer o agendamento de novas castrações. Era isso que eu queria. Graças a Deus. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, nobre vereadora Neusa. Agora está com a palavra para conclusão da sua fala, comunicado à Casa, o vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está ouvindo? Sr. Presidente, está ouvindo ou não? Sem som. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Estamos ouvindo, vereador. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Estamos ouvindo, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. O ofício, ficou audível até que item? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador, infelizmente, a gente não vai... eu não lembro, mas eu lembro que o senhor falou protocolo, vê onde o senhor parou e dá continuidade, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu vou ler. Então, eu vou falar os itens: 1 - plano de reforma, plano de retorno das aulas presenciais; 2 - laudos de vistorias assinado por engenheiros da Secretaria de Obras, apontando as inadequações de cada escola; 3 - laudo de vistoria da vigilância sanitária, apontando as inadequações de cada escola com a consequente aprovação ou reprovação da escola para a sua utilização em aulas presenciais; 4 - auto de vistoria do Corpo de Bombeiros de cada escola; 5 - parecer do comitê Covid atestando a conformidade de cada unidade escolar com as exigências dos protocolos sanitários; 6 - quais e quantos EPIs serão distribuídos aos profissionais da educação. As máscaras serão do modelo N95? São Carlos, 3 de agosto de 2021, Azuaite Martins de França, presidente, Bruno



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Zancheta, secretário, André Rebello, membro. Esse documento foi recebido pela secretaria...  
**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, nobre vereador Azuaite Martins de França. Passo a palavra para a nobre vereadora Raquel Auxiliadora por tempo de até dez minutos. Vereadora, a senhora está com a palavra. Com a palavra - **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Muito obrigada, presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras, boa tarde a toda população que nos acompanha a nossa sessão. No nosso mandato, desde o começo, tem cumprido a função de fiscalizar o poder executivo. E, claro, como um bom mandato de oposição, fazendo as críticas necessárias ao governo Airton Garcia e também propondo ações. Durante o recesso das sessões da Câmara, tivemos inúmeras situações que vale, algumas delas a pena lembrar e que eu consigo resumir em um bom e velho ditado popular: Antes tarde do que nunca. Vamos a alguns exemplos disso. Antes tarde do que nunca, o governo Airton Garcia reformou a unidade de saúde da família de Água Vermelha, a tão sonhada reforma e ampliação dessa unidade, que foi reivindicada pela população, pelos servidores, cobrada inúmeras vezes pelo vereador Roselei. E quando ela finalmente saiu do papel, se tornou realidade, eis que aparece uma rampa no meio do caminho. É, uma rampa, a rampa de acesso à unidade para a entrada de ambulâncias, de pessoas com deficiência, que é tão importante, simplesmente passa por cima da calçada, fazendo com que o pedestre, seja ele um pedestre comum, uma pessoa com deficiência, uma família com um carrinho de bebê tenha que andar na rua para poder passar na frente da USF. Ou seja, uma rampa de um lado e prejudica todo o caminhar dos pedestres, que têm que ir pela rua. Agora vai ter que consertar, agora vai gastar mais recurso público para consertar essa reforma aí. Mas vamos lá, antes tarde do que nunca, o governo Airton Garcia reconstruiu a travessa aérea do emissário do Monjolinho, sobre o córrego do Medeiros, e aí, finalmente, começou a enviar o esgoto lá para a ETE, depois de sete meses jogando esgoto no rio. Sim, sete meses jogando 90% do esgoto da cidade de São Carlos diretamente na natureza. Todos nós, toda a população, vereadores, aqui, sentiram o cheiro ruim, nos incomodamos, mas o real problema foi sete meses jogando esgoto na natureza, o que é um crime ambiental. Nós não conseguimos nem mensurar o impacto disso na natureza. A gente não sabe que esgoto que foi jogado ali durante esse período, se contaminou o lençol freático ou não, se contaminou animais, pessoas, enfim. Mas, antes tarde do que nunca, o governo Airton Garcia consertou. Eu tenho certeza de que cada vereador e vereadora aqui conseguem listar um antes tarde do que nunca, porque o governo Airton Garcia só faz isso, só apaga incêndio, e incêndios que na maioria das vezes ele mesmo provoca, ele mesmo coloca fogo. A gente já está cansado de saber que não há um planejamento, não há uma gestão, não há um entendimento coletivo de governo. E eles ficam apagando esses incêndios. E o próximo, a gente já sabe onde é, a professora Neusa aqui hoje já colocou para a gente, muito bem colocado, a volta às aulas presenciais na rede municipal. Um ano e meio de ensino remoto, um ano e meio para fazer as reformas estruturais que as escolas precisavam, garantir ventilação, garantir higiene. Um ano e meio para preparar os protocolos de segurança, para envolver os profissionais de educação, para envolver a comunidade escolar, os pais, os alunos, para trabalhar em conjunto, para que esse retorno seja feito da melhor forma possível, conversando com as pessoas, pensando junto, responsabilizando coletivamente a todos. E para que essa volta às aulas, que é tão necessária, aconteça de forma segura. Mas, não, o fogo foi jogado, definiu uma data, enfim, e vai pegar fogo. O Sindspam realizou visitas nas escolas, vários vereadores aqui também visitaram e viram o estado deplorável que elas estão. Infestação de escorpião em mais de uma escola,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

falta de manutenção, falta de circulação nas janelas e o mais grave, apenas metade dos servidores estão imunizados. E a falta ainda de servidores necessários para a limpeza e para a higienização. Ah, tem mais uma, não têm extintores de incêndio, os extintores de incêndio estão vencidos nas escolas. Só pensaram na segunda dose da vacina para os professores. E os demais servidores? A equipe gestora, diretores, diretoras, não têm que tomar a segunda dose? Esses não precisam? Porque não existe a mínima condição de voltar às aulas e colocar as nossas crianças, nossos jovens, os nossos adultos em insegurança. Mas o governo Airton Garcia vai voltar, vai deixar pegar fogo, e depois vai ter que consertar. Só que dessa vez o conserto é com a vida das pessoas, que podem perder suas vidas, pessoas que podem ser contaminadas e ficarem com sequelas. Mas a gente já vai vendo, né? Antes tarde do que nunca, o governo Airton Garcia vai fazer. Mas tem uma coisa que o governo Airton Garcia age de maneira diferente, o antes tarde do que nunca, inclusive, bem antes do que se pensa, que é a sucessão, que é a disputa política, que é a disputa pelos grupos, pelo poder, essa, sim, já começou, antecipando a eleição que vai acontecer três anos. No primeiro ano de governo onde deveriam estar pensando em planejar a cidade, cuidar do seu povo, e não fazer disputa de poder. O mês de julho foi marcado por isso, por uma disputa de poder para ver quem manda mais. Enquanto as pessoas estão passando fome, enquanto as pessoas estão sendo contaminadas, enquanto não há planejamento na cidade, enquanto os profissionais de saúde não aguentam mais de tanto trabalhar para enfrentar essa pandemia, e o governo fica fazendo disputinha de poder. Acho que São Carlos merece muito mais do que isso, São Carlos já teve e merece muito mais. E São Carlos, como disse as professoras Nilmara e Márcia, merece ser homenageada, lembrada como capital da tecnologia, como capital do conhecimento, como capital... como uma cidade realmente educadora. Por isso a gente precisa, sim, homenagear Paulo Freire todos os dias na nossa cidade, em todos os espaços. Porque essa sim é a vocação de São Carlos, uma cidade educadora, uma cidade que preza pelo conhecimento. Por isso o nosso mandato, já faz um mês que temos uma ação chamada Paulo Freire Vive, uma ação do conselho popular do nosso mandato, que toda semana tem publicado trechos da obra de Paulo Freire, fotos com seus livros, enfim, valorizando a obra desse grande educador que o mundo inteiro reverencia e a gente tem a honra de tê-lo como brasileiro, fazendo parte da nossa história. Então eu convido a todos também a entrar nessa ação, a homenagear Paulo Freire. Mandem seus vídeos, suas fotos, vamos valorizar o que a gente tem de bom e o que a nossa cidade verdadeiramente merecia estar fazendo hoje, valorizando a sua vocação de capital do conhecimento, de uma cidade educadora. Obrigada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu quero agradecer as palavras da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que fez uma denúncia muito grave aqui nessa tribuna, dizendo que as escolas estão com os extintores vencidos. Muitos de vocês aqui têm um filho, um amigo que estuda em escola pública e a senhora terá o meu apoio. E nós vamos pedir, a Comissão de Educação dessa Casa, que tome providências, porque onde está a secretária de educação que não vê que os extintores das escolas estão faltando? Será que vão esperar as crianças... misericórdia, acontecer uma tragédia para tomar uma providência? Então a senhora está de parabéns e vamos pedir para que se tome uma providência para verificar onde estão esses extintores vencidos e que se troque o mais rápido possível. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pela ordem para a vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu quero parabenizar a fala da Raquel, ainda mais voltando a um detalhe da minha fala anterior e de alguns, a situação da





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

segurança. Muitas coisas importantes dentro das escolas estão sendo roubadas, porque os muros são... Eu lembro do Malabim questionando o tamanho do muro. E isso aí pode ocasionar todos os muros das escolas que eu visitei, são pequenas, dá uma... e pode prejudicar. Muitos roubos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, o vereador Robertinho Mori, por até dez minutos. Nobre vereador, o senhor está com a palavra. Vereador Azuaite, por favor, o senhor desligue o som, por gentileza. [troca de presidência]. Com a palavra - **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Rodson, ora preside a sessão, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Faço uso da minha fala nessa tribuna, um comunicado em relação à visita que a Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência dessa Casa, esteve em reunião com a secretária estadual do Direito da Pessoa com Deficiência, a Célia Leão, na qual fomos muito bem, muito bem recebidos. Estava marcado toda... na sexta-feira, juntamente com toda a comissão e também a Lucinha, a irmã do Sr. Prefeito, que é a secretária deste município, Amariluz Garcia Ferreira. Eu quero agradecer à Célia Leão, a secretária, pela acolhida. Na reunião, foram tratadas questões relacionadas às pessoas, obviamente, com deficiência e mobilidade reduzida. E foram protocolados ofícios, solicitando apoio, recursos e melhorias. Entreguei, também, na oportunidade, um ofício solicitando um apoio para a instalação da Casa Inclusiva para adultos e atendimento 24 horas, no município de São Carlos. A exemplo do que a gente vem falando, hoje não se usa o termo asilo, mas é uma casa de permanência das pessoas com deficiência em nosso município. Temos lá toda a estrutura da Apae, a credibilidade da Apae. Tem, obviamente, outras entidades muito sérias no município e que também, talvez, pleiteiam. A Apae, a gente vê lá a estrutura, está sendo feita agora uma quadra. Logo atrás, para vocês que conhecem a Apae, logo atrás ali tem alguma área, alguns terrenos ali que poderia ser feito e, obviamente, ter no sábado, nos finais de semana, toda a estrutura da Apae que eles pudessem. E foi protocolado, e hoje mais, obviamente, uma conquista, né, Bruno, se quiser fazer o uso da... só peço que seja breve por conta da... Aparte - **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Obrigado pela oportunidade. Falar brevemente, a secretária muito bem nos recebeu e eu ia falar um pouquinho na minha fala sobre isso. E hoje, nós já recebemos a excelente notícia de que a cidade vai receber um curso para auxiliar administrativo voltado para as pessoas com deficiência, uma parceria do estado, Centro Paula Souza e a secretaria. A secretária Amariluz, inclusive, já foi até comunicada. Serão cem vagas nesse primeiro momento. A ideia da secretaria é que seja ampliado, que nós possamos ter aqui também a questão dos cursos de Libras, enfim. Mas é uma primeira vitória. Como nós discutimos com a secretária Célia Leão, nós tínhamos projeto a curto, médio e longo prazo. E essa é uma vitória já a curto prazo. Então possivelmente cem vagas para assistente administrativo, um curso de capacitação voltado às pessoas com deficiência. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Legal. Obrigado pela cooperação. E foi... esse é um dos pedidos, o pedido assinado pelo vereador Bira, pelo vereador Robertinho Mori e pelo vereador Bruno, tá bom? E com o apoio, também, obviamente da secretária, a Lucinha. Então, foram comentadas muitas coisas, comentei sobre, em 2003, que nós temos aqui a criação de umas oficinas abertas para trabalhos e para ensino e profissionalização de deficientes físicos. Isso aqui é uma lei aprovada, em 2003, da minha autoria, e até hoje não se colocou. A gente está vendo aí uma boa vontade da secretária, com bastante dificuldade também, mas queremos acreditar que esse esforço feito do legislativo, não somente da comissão, a gente vê que é apoiado por todo o legislativo, juntamente com o executivo, com uma pessoa que realmente está... o diferencial, ela é irmã, não menosprezando



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

os outros secretários também, porque, diga-se de passagem, sempre acreditei e gostei do trabalho do Zé Paulo no passado. Ele não tinha condições, não tinha estrutura para poder estar desenvolvendo o trabalho. Como não tem, ainda, a Lucinha e, se Deus quiser, a gente vai...E foi solicitado, também, veio aqui nessa tribuna às vezes comentar sobre o CER, que é o Centro Especializado de Reabilitação, junto ao Governo Federal. É mais ou menos a Rede de Lucy Montoro que, desde 2008, aqui, foi feita uma moção de apelo por este vereador, em 2008, são 13 anos, para a vinda do instituto de reabilitação Rede Lucy Montoro. Foi feita a indicação. Aí, em 2018, voltei a falar sobre a moção de apelo ao governador do estado, né, sobre Lucy Montoro. Foi enviado o e-mail para a Linamara Rizzo Battistella, que ela era a secretária naquele momento, e foi enviado, também, para a AACD. A gente sabe da dificuldade. São Carlos às vezes tem uma dificuldade da instalação desses polos por conta da Universidade Federal, então, que já existe um... como chama, Lucão? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** USE. A USE, né? Já existe a USE. Então eles olham, assim, como uma cidade que não precisa, e não é verdade, né? A gente foi lá, fez um apelo, na intenção de realmente trazer para a cidade de São Carlos. Se não for o CER. Porque o CER, foi contemplado para a nossa cidade e, infelizmente, na administração de 2013... do Paulo. Treze, né? De 13 a 18... Dezesseis? A de 13 a 16, infelizmente, não encontrava... tinha dificuldade e, infelizmente, não conseguimos, né? Tinha, obviamente, vontade, mas não conseguiu. Então, somente duas cidades foram contempladas naquele momento e existe mais três ou quatro cidades. São Carlos ainda está contemplada, foi conversado, juntamente, a saúde, ficou de a gente ir atrás e tentar ver a possibilidade de trazer, né? Agora, vamos aguardar a Rede Lucy Montoro, que a secretária também, junto com a comissão, quero acreditar, ela foi muito solícita, como que já foi falado, né, eu quero acreditar que a gente possa estar conquistando. E falando em CER, eu vi esta semana uma reportagem, inclusive do vice-prefeito, eu acho... a vereadora Neusa, hoje, a gente conversava aqui no corredor da casa, a preocupação dela, a preocupação, obviamente, de vocês que são esportistas, em relação ao clube do Paulistinha. Então, foi feito, eu tenho aqui as respostas que foram dadas naquele momento, em 2018, quando estava retornando nesta Casa e fomos fazer uma visita. Fomos fazer uma visita lá no Paulistinha e vimos. Hoje, a gente vê está até arrumado lá, né? E a gente via a possibilidade que, naquele momento, estava se devendo R\$ 900 mil, mais de 900, quase 1 milhão. Então a resposta da secretaria e na resposta do jurídico... da fazenda, desculpa, eles até viram a possibilidade de um acervo. A secretaria, eu tenho aqui a resposta, eu acho que não preciso ler, mas ela comenta, o Edson Ferraz ainda era o secretário, ele responde que existe uma cota, se eu não me engano de 18 pessoas, a dificuldade e tal. Mas existe uma dívida e, essa dívida, ela vai aumentar. Então foi solicitado, naquele momento, porque hoje não pode mais haver aquele pavilhão, onde é o...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O antigo alojamento. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Alojamento. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Aquele lá foi uma coisa que fizeram para o Paulistinha, para esses 18 associados, que hoje são inúmeras famílias, foram os próprios coreanos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Então esse alojamento, hoje, não existe mais dentro de um CT, vamos pensar assim, um Centro de Treinamento, uma escola, a possibilidade de ter as pessoas alojadas, os menores, não pode mais. Então, o que foi solicitado? Estou entrando novamente, me despertou, e estava já requerendo informações jurídicas, fazendária, quanto à situação da área lá, porque ali existe, e é grande, ali, o Paulistinha, é óbvio que faz parte. Aí, é respondido para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

mim que faz parte lá de 18, não faz parte dessas 18 pessoas, não. Hoje, o Paulistinha faz parte do município de São Carlos, por sua história, por tudo o que trouxe, o que levou e elevou o nome de nossa cidade, em relação ao esporte. Na memória do saudoso Degan, que depois que ele foi embora, nunca mais deu certo. Acabou [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Então, o que a gente busca naquele momento é a possibilidade, aí eu busco coroa nessa... vocês que também entendem o que eu estou falando, a possibilidade, Lucão. Existe aquele alojamento, a possibilidade de fazer uma permuta com essa dívida. Então, o Paulistinha continua. Tem aqueles campos onde a gente poderia zerar a dívida, trabalhar ainda com o nome Paulistinha e ter aquele espaço, um alojamento, em um caso desse de um centro de reabilitação, que é do lado, do lado da USE, do lado da Universidade Federal. Ou então um asilo para pessoas não só com deficiência. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. Mas então, lembra que a gente conversou, eu acho isso interessante... desculpa, eu vou falar rápido. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Aparte - **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Mas a gente não pode esquecer, também... Acho legal isso, de se for permitir essa permuta, também agilizar uma situação para o esporte, na cidade, nos outros espaços, lembra o que a gente conversou? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Olha, só para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Só, assim, Neusa, o que a gente havia... e acho super salutar em relação a continuar tendo um alojamento, como houve aí, acho que em 2018, teve algo aqui, os jogos regionais e serviu de alojamento acho que para os árbitros, alguma coisa assim, entendeu? Que eu tenho certeza, eu sou um que não sou muito da área de esportes, sou mais da área da cultura, mas eu destinaria um recurso, depois que tudo estivesse legalizado, um recurso para criar um novo alojamento menor, onde pudesse atender as demandas do Paulistinha. Então, eu quero parabenizar, eu acho que o município está aí empenhado em ver esse trabalho. E eu quero entender, que a gente possa resolver, quem sabe numa permuta, e desenvolver o trabalho e levar e elevar o nome do Paulistinha, porque não pode acabar e morrer no nada, um clube que só trouxe benefícios para o nosso município. Muito obrigado pela condescendência do tempo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, com a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos. Com a palavra - **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Roselei Françoso, vereadora Neusa, OS vereadores que nos acompanham on-line, população presente. Hoje foi um dia muito feliz, vereador Lucão, hoje... há mais de dois anos, nós conquistamos uma emenda no valor de R\$ 595 mil, para que fosse zerada a fila das pessoas que precisam, vereador Tiago, de aparelho auditivo. E, hoje, nós assinamos a ordem de serviço para que a nova empresa que ganhou a licitação, para que ela possa começar a fazer o trabalho e para que essas pessoas que não ouvem, elas passem a ouvir. Então, eu quero aqui agradecer a dois deputados que foram homens, cumpriram com a sua palavra, que foi o deputado do meu partido, Macris, e o deputado Tadeu, deputado Tadeu, do PSL, que contribuiu para que esse... coronel Tadeu, para que contribuísse para essas emendas chegassem, é uma emenda do ano de 2018 para 2019, demora um pouquinho, mas graças a Deus chegou. Eu estou muito feliz. E, infelizmente, lamentavelmente, o secretário da saúde pegou Covid, eu venho aqui trazer minha solidariedade fraternal ao Palermo e à Vanessa, que estão em cuidados, os dois, que dê tudo certo para vocês, para que quando acabar a quarentena de vocês, para que vocês possam dar continuidade a esse trabalho que tem sido feito lá atrás. Quero agradecer ao funcionário



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

público, Marcos Brugnera, que é um rapaz competente, esforçado, que fez com que isso acontecesse. E, hoje, nós assinamos, lá no gabinete. Agradeço ao Dr. Edson, e dizer que estou muito feliz, ao Caneirinho, e a todas as pessoas envolvidas nesse trabalho. Agora, vereador Lucão, a gente vai fazer um apelo, eu pediria a atenção do presidente dessa Casa, consegui uma emenda do meu deputado, Marcos Zerbini, há dois anos e meio. Eu sei que o Dr. Edson está nos ouvindo. Nós tivemos, Sr. Presidente, conversando na prefeitura mais de um ano atrás com o secretário Mariel para que essas emendas, vereador Lucão, fossem liberadas. Olha o absurdo que nós estamos vivendo. Secretário Edson Fermiano, vou tentar respirar e não vou tentar me matar nesta tribuna, mas que dá vontade... É uma situação muito precária. Vereador Lucão, o senhor acredita que a emenda foi paga, a emenda foi empenhada e a emenda foi para o recape. Até aí tudo bem. O prefeito assinou um termo, que está lá na minha sala, tenho como provar. Essa emenda era para ser usada para fazer a iluminação da rotatória do Tenda, lá no Novo Horizonte, que vocês conhecem, e o restante para dar continuidade na pista de saúde do Azulville, do bairro em que moro. Pois bem, vereador Lucão, só que até agora, ô, Dr. Edson Fermiano, até agora, dois anos e nada. Empurra o vereador para cá, empurra o vereador para lá. Eu estou feito bola de pingue-pongue. É que eu não tenho nariz, porque estou me sentindo palhaço, Dr. Edson. O senhor autorizou, porque o senhor tem palavra. Faz. Lembra que o senhor chamou o Júlio lá, na época que o Júlio era da Prohab para fazer o serviço? Não fez porcaria nenhuma. Chamou o secretário de serviço público, que eu tenho respeito, eu admiro, só que até agora, o serviço não saiu. E a população cobrando e com razão. Você sabe por que cobrou? Porque eu fiz a matéria que já estava tudo certo, mas não estava certo coisíssima nenhuma. Presidente, onde já se viu a gente trazer a emenda, um sacrifício que é para trazer emenda e não paga a emenda. Eu não sou palhaço, não. A gente fazia papel de otário. Empurra para um. Nem telefonema, liga para a gente. "Não, vou resolver. Não, vou fazer". Precisa de fazer isso, precisa dessas coisas para sair as coisas. Não precisa, sabe por quê? Porque na política... Eu só não vou falar uma besteira aqui, porque eu sou comportado. São poucos que tem palavra, e comigo, Rodson Magno, do RG 35.570.078/5, tem palavra. Vocês não vão encontrar pessoas que eu dei a minha palavra e pulei para trás. Sabe por que eu consegui ganhar três mandados de vereador e com muito orgulho? Ouvindo as pessoas. Eu lembro quando eu entrei nesta Casa, o vereador Lucão Fernandes me chamou num canto, me puxou a minha orelha, com carinho e com respeito: "Tenha palavra na política". A única coisa que nós temos na política é o voto, que é o nosso troféu, porque se você não tiver voto, você não tem nada, nós não estaríamos aqui. E a palavra. Só que a palavra não está acontecendo, Dr. Edson. Não precisava disso. Até quando? Dois anos para liberar uma emenda, para fazer. Eu preciso reinaugurar a pista de saúde do Azulville. O pessoal do Novo Horizonte precisa da iluminação da entrada da cidade. E eu precisar vir aqui espernear para sair uma emenda que é direito do povo, que eu corri atrás. O deputado concedeu a emenda, colocou a emenda no recape. Presidente Roselei Françoso, eu peço ajuda para o senhor, eu peço ajuda, vereador Marquinho Amaral, como pode não pagar a emenda? O senhor, Dr. Edson, o senhor falou para o cara cumprir, ela não cumpriu. Eu não quero aqui ficar colocando ninguém em jogo, falando nome de fulano ou de sicrano, as pessoas que foram responsáveis para fazer o serviço, deveriam ter vergonha e fazer, porque se chegou nesse ponto, vereadora Neusa, é porque já esgotou. Não dá. A gente tem que ter palavra. Como fica a palavra da gente? Palavra, vamos cumprir. Dr. Edson, eu peço socorro para o senhor mais uma vez. O senhor que ouve a gente, faça cumprir, mas não vem com esse





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

negócio que tem que fazer licitação, que tem que mandar dinheiro para a ficha, porque já faz dois anos. Eu não vou aceitar, eu não vou aceitar e vou falar com convicção, porque faz dois anos. Empurra para lá, empurra para cá, empurra... Vai fazer ou não vai? Vai fazer ou não vai? Ou será que algumas pessoas que são incumbidas de fazer não vão com minha cara? O problema é seu, vocês vão ter que me engolir. Porque eu não estou pedindo favor para nenhum de vocês, nenhum, vocês têm que cumprir. Sabe por que vocês têm que cumprir? Porque é direito adquirido, já foi pago. Isso é um roubo pegar dinheiro de emenda de vereador, colocar em recape, e não fazer o dinheiro para onde foi destinado. Que cara eu vou chegar no deputado para pedir mais emenda para cidade se nem a emenda que eu consegui, não paga? Ou será que vai acontecer como a história da ambulância, do ex-deputado Massafera que demorou cinco anos para chegar. E a gente, inexperiente, menino bobo. Mas eu não sou mais bobo. Eu não sou mais bobo. Eu aprendi, eu aprendi como funciona as coisas. Precisou vir deputado aí: Ah, mas não é assim que faz. Senão estava esperando a ambulância até hoje. A hora que foi pagar a ambulância, o dinheiro não dava nem para pagar as rodas. Já tinha passado cinco anos. É essa patifaria. Então, Dr. Edson, por favor, vamos fazer uma reunião. Me ajuda, me ajuda, Dr. Edson, resolver de uma vez por todas. E, por favor, não me fala que tem que fazer isso, tem que fazer aquilo. No máximo o mês que vem, de setembro, começa a fazer, iluminar aquela rotatória e terminar a pista de saúde, porque eu não estou pedindo um favor, é uma obrigação de fazer. Sr. Presidente, me ajude nessa. Muito obrigado e desculpa o desabafo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, diante da fala de Vossa Excelência, nós vamos pedir ao ex-vereador, Edson Fermiano, uma agenda para tentar entender o que aconteceu aí, Lucão. Porque se a emenda veio para essa finalidade, com esse objeto, realmente não poderia ser usado para outra finalidade, a pavimentação asfáltica. Então, eu vou pedir essa reunião ao Dr. Edson Fermiano, para que a gente possa, de fato, esclarecer e resolver definitivamente essa questão apontada, na tarde de hoje, pelo vereador Rodson Magno do Carmo. Eu farei o uso da palavra, agora, o senhor pode continuar me substituindo aqui? [troca de presidência]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço ao vereador Bruno Zancheta que assuma a presidência para que eu possa ir até a toailete. Com a palavra o presidente desta Casa Vereador Roselei Françoso, o senhor tem até dez minutos para o uso da palavra. [troca de presidência]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo. Muito boa tarde a Vossa Excelência. Boa tarde aos Srs. Vereadores, às Sras. Vereadoras, vereadora Cidinha, a vereadora Raquel, professora Neusa. Excelente tarde ao público aqui presente, que usou a tribuna na tarde de hoje, a imprensa local, as pessoas que nos acompanham em seus lares, muito boa tarde. Eu confesso que, ouvindo todas as falas, aqui, hoje, temas extremamente relevantes, eu vou me ater ainda, por alguns minutos, à questão da educação. Eu entendo que nós temos aí um dever, nós temos uma obrigação. Nós temos um cronograma já apontado pela Secretaria Municipal de Educação de retorno às aulas. Por outro lado, nós temos um dever de garantir às nossas crianças o máximo de segurança possível. E uma coisa me traz preocupação, assim, nós tivemos, na semana passada, uma reunião com a secretária Wanda, onde nós discutimos a questão do palacete Conde do Pinhal. Esse assunto foi esclarecido, foi solicitado pelo vereador Marquinho Amaral, e eu pude acompanhar, a questão do palacete Conde do Pinhal. Porém, nós temos em torno de 60 unidades escolares. Nós temos escolas novas, eu visitei uma escola que inaugurada no ano de 2014, setembro de 2014, e a escola está com todas as pastilhas caindo, o reboco todo carunchado, aquele reboco se soltando, esfarelado. A escola



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

teve todo o alambrado, Lucão, a parte externa da escola, levada pela população ali do entorno, que são usuários de droga, que ficam naquela mata, na região do Santa Felícia, ali no parque, no Bosque Santa Fé. Levaram todos, Lucão. E a gente tem a informação, um dia é a história do escorpião, outro dia é a história do extintor, outra vez é a história da caixa d'água, outra vez é a história da caixa da areia. Esses elementos que estou apontando aqui são ordinários, são coisas do dia a dia, são coisas que requerem atenção. E, para isso, eu digo com muita tranquilidade, Márcia, porque nós tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, de ser prioridade para um retorno de qualquer escola. Não dá para voltar... Eu fui visitar a o Homero Frei, é tiririca, tiririca, Lucão, na caixa da areia. Era tiririca para todo lado. Então, o que a gente precisa, de fato, se é que tem que voltar agora, em setembro, depois de outubro, que a gente tenha aí uma força-tarefa imediatamente para poder dar conta dessas demandas. Eu sei que nós vamos deixar os nossos filhos, 30%, 35%, um terço, e que vai ter uma escola mais controlada, vamos dizer assim, do número de população, mas exige o cuidado. Uma escola como o Homero Frei ou como o Paulo Freire, existe uma população, um número de atendimentos, e as crianças dormem no interior da escola, porque é período integral, e não pode, né, o colchãozinho ali coladinho no outro, sem ter um protocolo pré-definido para que a gente retorne, de fato. Então o professor Azuaité fez aí, ele preside a Comissão de Educação e eu tenho plena confiança nos trabalhos, na conduta do professor Azuaité, e espero que a gente tenha uma resposta para dar essa tranquilidade que a rede quer. Algumas pessoas falam: Ah, mas professor não quer voltar a trabalhar. É mentira. Os professores querem voltar a trabalhar, os professores não aguentam mais ficar em casa, porque eles não trabalham 30 horas semanais, trabalham 40, 50, 60, é o tempo todo dando assistência para as crianças através de WhatsApp, Lucão, através do Facebook, através de fazer... Eu recebi de uma professora aqui esses dias, ela acabou se identificando aí, produzindo vídeos de história aí da Bruxolinda e passando um trabalho maravilhoso, passando para a nossa rede. As pessoas estão se reinventando, de fato. Agora, uma coisa precisa ficar clara, eu defendo que tem que voltar as aulas, eu defendo com muita tranquilidade o retorno das aulas, mas com toda a segurança que o tema requer. Eu tenho um filho, Márcia, que tem problema de laringite, quando dá 2 horas da manhã, Tiagão, você tem filho pequeno, você sabe muito bem o que é isso, a gente tem que sair correndo com ele, porque entope tudo. A faringe, a laringe, fica... parece que vai morrer. Ainda assim está matriculado aqui nessa escola do lado da Câmara. Eu fui visitar a escola, Lucão, veja a diferença da escola, é escola pública, só que tem um negócio que nós colocamos, e não foi agora, foi lá atrás, antes, antes da pandemia, antes do dia 18 de março de 2020, discutimos e aprovamos nesta Casa um projeto que equiparava aquilo que o Governo Federal já faz há muito tempo. Equiparamos aquilo que o governo do estado descobriu com o Governo Federal, porque o Rossieli, que é o secretário atual de Educação copiou aquilo que é bom, aquilo que é bom não é para ser reinventado, Tiagão, é para ser copiado mesmo. Criou o PDDE Paulista. Se você pegar o PDDE Paulista, as escolas tiveram tempo para organizar as suas escolas, tempo e autonomia. Autonomia, porque desenvolveu com a Associação de Pais e Mestres. Tem alguns professores que acha assim: "Não, mas vocês estão jogando a responsabilidade para o diretor". O diretor é responsável, sim, ele é gestor, ele tem obrigação de gastar e prestar contas. Ou não? Têm o dever de prestar conta. Agora, tem razão o diretor também. Não dá para ceder afogadilho e falar assim: "Agora, você tem que resolver o problema que eu não resolvi em 18 meses". Eu penso que tem que ter o planejamento e a organização. Eu tenho defendido aí o PDDE, que é um projeto que nós aprovamos, essa Casa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aprovou, de minha autoria. Fiz um acordo, porque eu entendo que ele [interrupção no áudio] essa Casa, passou por aqui, foi presidente duas ou três vezes aqui, Dr. Edson Fermiano. Fiz um acordo, sim, acatamos o veto do prefeito com o compromisso de que saneasse o vício desse projeto e retornasse para essa Casa. Retornou para essa Casa. E eu tenho defendido isso para resolver pequenos problemas, problemas estruturais, não é diretor que vai resolver. Diretor não tem curso de engenharia, diretor não tem conhecimento para tirar uma viga, abrir um vão e passar a criança, botar a criança embaixo, Bruno. Não tem. Então, eu entendo que o PDDE é para pequeno, Lucão. Tem escola, essa que eu fui, tem um saquinho plástico, assim, que você abre, para não entrar mosca. Tem uma tela, aquelas telas mosquiteiros para não entrar mosquito na escola, coladinho lá com EVA e pasta de dente. Então, é o tipo de coisa, gambiarra. O que a gente está pedindo aqui é para que tenha, de fato, essa organização no sentido de garantir o bom atendimento às nossas crianças. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Presidente? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer fazer um aparte? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pelo aparte, presidente. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** O vereador Gustavo também está solicitando um aparte. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo, a vereadora Neusa solicitou primeiro, na sequência, eu dou aparte ao vereador Gustavo. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** O Azuaite, me perdoe. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu vou falar rápido. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Azuaite? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É. Pelo aparte, meu caro, presidente. É o seguinte, você falou da situação... **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Ela... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Você falou uma situação que eu acho, assim, deprimente. Sabe, quando eu entrei na escola Antônio de Lourdes Rondon, a qual eu comentei a situação da carta, uma das observações que eu falo, como é de criança, era uma escola... as cores, cinza. Cinza de mofo. Não tem colorido. Uma criança quer voltar, ela tem que gostar do ambiente, ter luz, ter vida. Eu não vi um lixinho, uma flor, nada colorido. Tudo cinza, azul e branco, e rasgo de furo do concreto, de vigas partidas, como você falou, de espaço que estava lá, a fundação, para construir um refeitório digno, há 12 anos estão lá. Então, eu acho que o Azuaite colocou, o planejamento que o senhor está colocando, é uma situação que tem que se pensar. A educação é a base de tudo. E a criança, os primeiros momentos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. Vereador Azuaite, vereador me perdoe, eu estava atento aqui. Me perdoe-me, o vereador Azuaite acabou solicitando primeiro. Vereador Azuaite, pela ordem. O vereador Roselei precisa concluir, vereador Azuaite, nos perdoe. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço perdão aí ao professor Azuaite, mas tinha 1 minuto e 50 segundos para a professora Neusa fazer o uso do aparte. Encerrou os dez minutos, eu não posso... Eu só quero concluir a minha fala aqui agradecendo a professora Neusa e queria fazer, também, um requerimento verbal aqui à Prefeitura de São Carlos, haja vista que nós também tivemos recentemente a Olimpíada Brasileira de Astronomia e o município de São Carlos não teve uma posição tão satisfatória como teve o estado. E é uma pena, porque nós não tivemos em algumas escolas professor de ciência nesse primeiro semestre para poder acompanhar esses trabalhos de astronomia nas nossas escolas. Então, eu quero pedir aqui o imediato estudo para a realização de concursos públicos para reposição dos servidores, que muitos saíram por conta da Lei Complementar 175, da ou Emenda Constitucional 175, e não foram repostos. Então precisa fazer, independente da Lei 17... qual é a lei? Um, sete, três, a Lei Complementar 173, é necessário fazer. Não pode contratar este



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ano, mas o planejamento e estudo, eu acredito que não tenha dificuldades para se fazer e a partir do ano que vem, repor esse quadro de servidores que se deslocaram, se ausentaram dos quadros dos servidores públicos. Obrigado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Parabéns. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, presidente Roselei, vai assumir novamente a presidência desta Casa. Mais uma vez, me perdoe, vereador Azuaite, nós estamos atentos com o chat, né, presidente, mas ainda não nos adaptando a esse modelo híbrido. Eu passo a palavra para o vereador Sérgio Rocha pelo tempo de até dez minutos. [troca de presidência]. Com a palavra - **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, vereador Roselei, os vereadores aqui presentes, vereadores que estão em casa, on-line, e população, o meu boa tarde. Hoje é a minha primeira fala depois do recesso, terça-feira passada não deu tempo. E eu quero só aqui endossar todas as falas dos vereadores que usaram essa tribuna, no dia de hoje. Foi a demanda desse mês que ficamos em recesso, mas fomos bastante procurados, bastante cobrados no bairro que a gente mora, na rua, em todos os sentidos, vereadora Neusa. As escolas passaram aí 20 meses fechadas, a prefeitura municipal, Secretaria de Educação deveriam ter aproveitamento este tempo que a escola estava fechada e ter dado uma manutenção nas escolas, uma reforma nas escolas. Eu moro praticamente em frente uma escola, o parquinho Octávio de Moura, ali, no Cruzeiro do Sul. A gente está ali em uma batalha, mais de oito anos, pedindo, cobrando, mandando emenda parlamentar para fazer uma calçada que fazia vergonha, e fez em duas etapas, falta uma parte da calçada da escola. O muro, horrível, tudo caindo, um visual que faz vergonha para a educação da cidade de São Carlos. O outro lado, cobrança na saúde. Eu estive visitando a nossa UBS do Cruzeiro do Sul, essa semana, onde toda semana se rouba fio, os 'noias' levam a instalação elétrica. É um cubículo, uma caixa de fósforos cheia de servidor público, enfermeiro, médico, uma região que tem, Lucão, mais de 40 mil habitantes que são atendidos naquela UBS, que faz vergonha, a estrutura e o prédio. O pessoal nos cobrando na rua, falta consulta, falta exame, falta medicamento. Isso é um assunto que dava aqui para debater duas horas nesta Casa. **VEREADOR MALABIM:** Vereador... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É um respeito que nós temos pelo secretário Marcos Palermo, a gente sabe do esforço do nosso secretário, mas, infelizmente, é o que acontece na cidade de São Carlos. Prefeitura, Secretaria de Comunicação prega mil maravilhas na cidade, mas não é isso que a gente está vendo em todos os departamentos, está aí parado, destruído, e faltando que o poder público chegue junto. Sim, vereador, cedo um aparte. Aparte - **VEREADOR MALABIM:** Vereador Sérgio Rocha, obrigado aí por ceder um aparte. Aproveitando que o vereador está falando em questão da saúde, hoje, eu não tenho uma fala, e como o vereador está falando relacionado à saúde. Nós temos reclamações aí, inclusive, que mesmo que o secretário de Saúde, que eu ouvi dizer aqui, ainda eu não sei ao certo, está com Covid, mas que tome providência de algumas questões. Pessoas estão mandando, inclusive, mensagem, ligação, que ligam no Cras e as pessoas do Cras não atendem o telefone. E uma dessas pessoas que ligou foi lá na porta. Chegou na porta do Cras e ligou, da porta do Cras, o telefone tocou, a pessoa ouvindo, tocando, uma pessoa passa para lá, outra conversa, outra vê o celular. Então, nós não estamos aqui para censurar nenhum trabalhador de forma nenhuma. Só que as demandas e as cobranças que chegam até nós e que são nos cobrado para falar, aqui, na tribuna, para falar aqui nesta sessão da Câmara, é onde nós assumimos o compromisso com aqueles que nos elegeram para estar aqui. Então, nós não podemos fugir disso. O que nós queremos para a administração é que ela tenha um norte, não que ela sucumba. Então nós estamos aqui para





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fazer as cobranças e que a Secretaria de Saúde, que os supervisores, que possam fazer reuniões ali no Cras, visto que já ajudei o Cras com R\$ 250 mil, do Arnaldo Faria de Sá, até mesmo com ar-condicionado, com carro para estar ajudando aquele departamento. Então o que cabe a nós como vereadores ajudar, ajudamos. Vamos em Brasília, trazemos verbas, ajudamos. Só que quando temos que cobrar, também temos que cobrar. E também no cadastro único, acho que o vereador Elton, né, uma mulher procurou o vereador Elton, acabou me procurando também, que no cadastro não tem duas pessoas trabalhando para atender a demanda de mais de 1,5 mil pessoas, e não dá conta. Não dá conta. Acho que o vereador Elton depois vai falar sobre isso, vai entrar com requerimento, solicitando mão de obra ali no cadastro único. E a gente faz coro aí com esse requerimento do vereador Elton. E que se depender das nossas cobranças aqui ao poder público, nós estaremos fazendo, a Secretaria de Saúde, que tome providências em relação a essas questões de atender telefonema aí, porque a pessoa... como foi uma, e aí eles criaram um grupo, que já tem quase cem mulheres no grupo. E essas mulheres vão lá na frente ligar, e vão começar a gravar e depois jogar na internet. Olha que bonito vai ficar para a Secretaria de Saúde e para o Cras. Muito obrigado, vereador.

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Malabim, nós estamos aí, essa Casa está para ajudar a administração. Nós, como vereadores, estamos aí para ser parceiros do município. Mas na hora que tiver de cobrar, vamos cobrar. Isso é uma denúncia séria, vereador. Isso aí não pode acontecer. Como o telefone toca, toca, e o servidor lá dentro não está nem aí para a população, não quer nem escutar o que está acontecendo, vereador? Então não dá para tolerar. Este vereador vai continuar cobrando. Quando tiver que ajudar, nós vamos ajudar. Na hora que tiver que cobrar, vamos cobrar nesta tribuna. Porque nós somos representantes, nós fomos eleitos para cobrar. E a gente tem essa tribuna para cobrar a administração. Outro assunto, Sr. Presidente, que eu não queria trazer nesta Casa, novamente, mas eu vou ser obrigado a trazer esse assunto. No dia 23 de junho, teve uma reunião aqui, o senhor estava presente, a professora Neusa, presente, o vereador Djalma Nery, presidente da Comissão de Meio Ambiente, estava aqui presente a Raquel, com a Diretoria do Saae, o Sr. Marchezin. E estava aí jogando esgoto nos rios, aqui perto da USP, perto do Cristo, poluindo tudo, o afluente do nosso rio, da cidade de São Carlos, um mau cheiro... E nós cobramos aqui, Neusa, a vereadora Raquel trouxe uma parte da fala dela, falou do Saae hoje, falou com... falou bem, é isso mesmo, é a minha fala de hoje. Eu quero aqui cobrar mais uma vez do Saae, ele disse que em 20 dias estava fazendo o tratamento de todo o esgoto da cidade de São Carlos, vereadora. A senhora deu 30 dias. A senhora falou 30 dias. Até falei com o Mori, ele ficou brabo comigo, já está fazendo 60 dias e continua do mesmo jeito, Sr. Presidente, vereadores. Uma cidade de 260 mil habitantes, desde janeiro, todo o esgoto, 100% do esgoto está sendo lançado no rio, Bira. Não está sendo lançado aqui, na USP, nem lá no Cristo. Mas se os senhores quiserem ir um pouquinho para baixo da ETA, estação de tratamento, vai lá, vocês vão se deparar com um rio de água podre, esgoto lançado naquele rio. Onde a população de São Carlos paga 80% de tratamento de rede de esgoto, Marquinho Amaral...

**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu queria...

**VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Para pagar numa taxa cara, e o esgoto, desde janeiro jogando 100% no rio. Isso é uma vergonha. Eu não consigo ver aquele mar de rio de esgoto, jogando naquele córrego. Onde aquele rio se percorre até o município de Ibaté, Ribeirão Bonito, Dourado, vai desovar lá no rio Jacaré. Onde esse pessoal usa água para tratar de animal, usa essa água para regar horta, e está regando com água podre da cidade de São Carlos. Eu queria aqui chamar a atenção do nosso promotor do Meio Ambiente, o Sr.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Sérgio, que dá uma descidinha, um pouquinho para baixo da ETA e veja o que está acontecendo. Desde janeiro, 100% de esgoto lançado no rio. Eu fui lá há 15 dias, dei uma olhada, e engoli seco. Voltei hoje para conferir, fiz um vídeo, fiz uma matéria, está lá. Não dá para aceitar, cidade de São Carlos, cidade da tecnologia, com duas universidades e lançando 100% do esgoto no rio, poluindo aquele rio. Marquinho, pode ir. Então, eu queria aqui chamar atenção da diretoria do Saae, do Sr. Marchezin. Marchezin, não faça isso com o Saae, não faça [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não faça isso, Marchezin, o senhor está aí no Saae, já é presidente faz cinco anos. Já matou a vontade de ser presidente. Eu acho que está na hora, Sr. Marchezin, de entregar o Saae para alguém que está com vontade de trabalhar e punhar (sic) o Saae nos eixos. Que é falta de água na cidade, é esgoto para a rua, é vazamento para todo o lado, e mais isso, 100% do esgoto jogado no rio. Não dá para aceitar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu convido, agora, passo a palavra ao vereador Tiago Parelli pelo tempo regimental de até dez minutos. Cadê o André? Com a palavra - **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Mesa diretora. Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, a toda a população que nos assiste. Com todas essas pautas hoje levantadas aqui, esses assuntos, eu vou falar um pouquinho de algumas coisas que a gente está buscando, Bira, ali, no nosso bairro Vila Brasília. Eu queria falar, Roselei, presidente, mais ou menos, acho que uns 10, 15 dias atrás, eles chamaram os moradores que ali ocupam moradias, atrás do Corpo de Bombeiros, que eu acho que faz mais ou menos ali 30 anos, ali, a Rua Francisco Cassiano Lopes, o famoso Beco. Essas pessoas estão querendo a moradia, né? Que eu acho que todo cidadão, né, Bira, eles buscam a moradia, e não conseguem a documentação, Bira. Estão lutando, estão brigando. E, assim, estive na Secretaria de Habitação e muitas pessoas dali que trabalham falam que é fácil resolver. É fácil resolver. Mas 30 anos, a pessoa ali, querendo pagar imposto, a prefeitura deixando de receber imposto ali, e a Secretaria de Habitação não dá uma resposta. Trinta anos. Eu estive em contato com a advogada Paula de Aquino, que me procurou, e também está nessa busca de resolver essa situação, Lucão, para aqueles moradores que buscam há tanto tempo, e não consegue. O que está acontecendo? Caio, dá uma atenção. Dá uma atenção para a população, para os vereadores que estão aqui trabalhando, que se empenham em fiscalizar, não é? Em ir atrás das demandas. Porque a gente é cobrado. Como o Sérgio Rocha, como a Neusa, como o Lucão, como o Bira. E aí, chega aí e para. Conversei com o Nivaldo Sigoli: "Tiago, dá para resolver". Aí, eu fui falar com o Caio, o Caio falou que estava trazendo uma estagiária para poder cuidar. Ah. Ô, Bira, quem não tem um sonho de ter uma casa própria? A pessoa está morando lá e não pode falar assim: "A casa é minha". Tem pessoa que faleceu, que o filho está tentando buscar, Bruno, aquela situação de honra para a mãe, para o pai, para os irmãos. E aí fica empacado na Secretaria de Habitação? Ô, Caio, você vai me desculpar. Essa aqui é a primeira sessão, que nós estamos voltando depois do recesso. Eu vou cobrar e eu vou estar em cima disso aí. Não vai ser um dia, não, vão ser todos. Isso aí tem que ser resolvido. Outra coisa que eu queria falar aqui, lá, na Vila Brasília, também, na Rua Lázaro Zamenhof, depois de tanta luta, de tanto trabalho de alguns vereadores daqui da Casa, também, não é? Acho que do próprio governo, né, do governo Airton também. Mas isso é uma coisa que se arrastava há 22 anos, Malabim. A gente chegou até a conversar. E quando eu fiz a minha campanha, eu passei por lá, tenho muitos amigos lá, Bira. E quando eu disse que ia ter um gabinete móvel, muita gente está falando assim: "Você



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vai ter problema". A gente está aqui para quê? Para não ter problema? Então, a gente não serve para estar aqui, porque a gente cobra. Tem que cobrar. Está achando que vai passar batido, as coisas, aqui? Que nem o Rodson falou, eu entrei aqui era novo, o Lucão chamou, que o Lucão me chamou também, ouço e vou ouvir muito. Só que é o seguinte, eu trabalhei quatro anos no serviço público. Eu sei como ele é. Sabe como é? Atenção. Você se dispôr a ir lá e ouvir a pessoa. Isso é o mais interessante. A população está carente disso, viu, Bruno, está carente disso. E não é só a população. Se a gente for falar um pouco da educação, entrando um pouco na educação, porque, assim, eu não tenho esse engajamento na educação, não é? Eu sou um vereador novo. Mas, assim, eu me vejo, Bruno, como um cara que tem que atender todo mundo, tem que ser a ferramenta. Eu acho que nós temos que ter um coletivo forte aqui dentro. Essa Casa tem que mostrar o poder que a gente tem, Bruno. Certo? Tem que ser coletivo. Individual não presta, porque a urna vai falar daqui a pouco: Ó, o trabalho que você estava fazendo. Para alguns, pode não prestar. Mas para muita gente, quem faz com o coração, com as duas professoras que vieram aqui e falaram, tem muita coisa boa vindo, viu? Roselei, presidente, queria tomar essa liberdade de falar com Vossa Excelência, eu estive visitando a creche... a Cemei, desculpa, a Cemei Victório Rebucci, que o senhor mandou uma emenda, né? Esse vereador também, através de um professor que me procurou, eu mandei uma emenda lá, de R\$ 5 mil, para a aquisição parece... né? O presidente foi lá, eu tinha ido antes. O presidente foi lá. Mas olha que legal. Aquela diretora está fazendo um ótimo trabalho lá. Bira, tinha uma grade lá, um portão, um portão, assim, ó, tudo travessinha. Ela teve, cara, assim, com a emenda do Roselei, com as outras coisas que ela conquistou ali na comunidade, não é? Bruno, ela pintou uma barrinha de uma cor, uma barrinha de outra. Sabe por quê? Porque cor é vida. As crianças merecem esses espaços, entendeu? Um espaço cuidado. Mas por que também não pode vir da gente, como eu disse, um coletivo, de a gente ir para cima, visitar mais esse pessoal, não é, Roselei? Eu sei que você é engajado nisso, que você tem essa postura com a educação. E não é de hoje, e por merecimento, eu acredito que hoje o senhor está num lugar que o senhor merece estar. Mas eu vi ali, Roselei, a hora que eu cheguei, a necessidade da atenção, do aconchego entre o vereador e o diretor, ou, propriamente, a população. Como é importante a gente estar lá, né, Roselei? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago, eu quero pedir aparte de Vossa Excelência para dizer o seguinte, no dia que eu fui nessa escola, essa diretora, Lucão, estava disposta a pedir demissão da prefeitura. Ela chorava que nem gente grande. Chorava e dizia que ela estava substituindo três professores. Ela juntou três salas de aula, foi para a sala de aula e estava lá tentando fazer a educação dessas crianças para substituir os professores que estavam em cargo de direção, na Secretaria de Educação, e em outros locais. Dito isso, nós colocamos para ela que a gente ia mandar um recurso para os dois Cemei, o Cemei João Paulo II e o Cemei Victório Rebucci. O Victório Rebucci está acontecendo lá, eu vi, as cortinas ficaram lindas, é outra característica de escola. É aquilo o que a professora Neusa falou deu vida para a escola. Uma escola que estava, de uma certa forma, esquecida lá, no Pacaembu, né? E hoje, a escola está em condições de funcionamento, porque... o trabalho da diretora. Eu repito sempre, viu, a escola é a cara do diretor. Se o diretor é comprometido, se o diretor tem apoio da Secretaria de Educação, com certeza, a escola vai estar bonita e vai estar cuidada. Envolvimento dos professores. Muito bem, professor Azuaite. E precisa trabalhar...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E funcionários. E funcionários também. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Precisa ter toda essa estrutura...**VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**TIAGO ORLANDI PARELLI:** E tinha. A equipe no dia estava lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas ele, repetindo aqui as palavras do professor Azuaite, o diretor, ele precisa ser a grande liderança, ele precisa ser o diferencial para fazer a gestão de toda a equipe e melhorar cada dia mais as condições das nossas escolas. Obrigado. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Concordo. Concordo com o que o professor Azuaite também disse. Mas eu acho que, na minha fala, eu quero colocar a seguinte posição desse vereador, visitar mais, estar mais perto, tá? Eu acho que... assim, eu vou fazer isso, é a minha obrigação, não é? A proposta do gabinete móvel é realmente para isso. E quem quiser participar comigo nisso, que eu tenho certeza que essa Casa vai fazer um excelente trabalho. Agora, eu queria falar uma outra situação, voltando na emenda, lá na rua, Malabim, o quanto que eu fiquei feliz de poder estar ajudando com R\$ 100 mil da minha emenda para que acontecesse a pavimentação lá, porque na época que eu estava no serviço público, eu cansei de ir lá, Malabim, passar patrol, jogar, com os pedidos dos vereadores também, não é? Passar patrol e jogar o cascalho batido, e aquela população ali aflita, o cheiro, Bira, aquela poeira, tudo jogado. E, hoje, graças a Deus, eu pude somar com essa conquista do município e dessa Casa também para que isso, hoje, estar virando uma realidade, porque estava distante, eu acho, porque 22 anos, né? Eu acho que estava meio distante, e hoje está acontecendo isso. Queria só deixar mais uma palavra aqui. Eu não ia falar. Mas, assim, ó, eu queria falar, diretores de secretarias, façam o seu serviço [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado. Não adianta ir no bairro, e a gente manda, o vereador faz o pedido, e aí vai no bairro, o diretor, e aí ele interrompe um serviço que a gente pediu Viu, Malabim, ele interrompe. Ele chega lá e fala assim: "Ó, é para limpar toda essa área aqui", é um L. Ele vai limpar só um pedacinho. Aí, o outro, ele dificulta. Aí, o morador tem que ir na Secretaria de Serviço Público pedir, implorar para terminar o serviço que eu tinha pedido para fazer, e aparece o milagroso. Então, assim, eu não vou citar nome hoje. Eu estou bonzinho. Eu estou bonzinho. Mas é assim, ó, diretor de áreas verdes, ó, cuida do seu cargo e das suas obrigações. Pedido de vereador, você tem que cumprir. Não estou aqui de brincadeira, não, viu? E Santa Eudóxia está ficando bonita, hein, Roselei? Eu estou gostando de ver, viu, Presidente. Nós conseguimos o tapa-buraco lá, tem muitas pessoas perguntando para mim: "Ah, mas não era o recape?". O recape, o Roselei conseguiu. E já quero deixar com você aqui um combinado, Roselei. Nós temos que recapear Santa Eudóxia inteira. Merece, Roselei. Merece. Você anda lá, você não consegue andar. Eu quero fazer um combinado com você, que manda emenda, que não tem problema, que eu vou atrás dos meus deputados agora e vou trazer emenda. Nós vamos fazer um compromisso eu e você. Nós vamos recapear Santa Eudóxia inteira. Inteira. Tá bom? Obrigado, presidente. Obrigado a todos. Boa tarde. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago, eu queria passar a palavra para o André, mas eu queria fazer apenas uma observação sem prejuízo do tempo aqui, dos dois últimos inscritos, o vereador André é o penúltimo, o professor Azuaite é o último. De passar essa preocupação que o Tiago traz, que a gente tenha um trabalho de organização da sociedade, de trabalhar para conquistar a melhoria para aquele determinado bairro, né? Faz a articulação política com o Dr. Edson Fermiano, com o prefeito, com os secretários. Mas não é justo, né? O diretor seja qual for, mas vou citar o das áreas verdes, porque isso aconteceu comigo e com o Moisés, lá, em Santa Eudóxia, recentemente. Onde nós trabalhamos, fizemos dezenas de reuniões para poder melhorar uma via, uma estrada vicinal, Cristóvão Martineli, e a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

construção da ponte. Aí esse diretor, que é o Jurandir Ferrante, eu vou falar o nome aqui, não tenho problema nenhum, foi lá e fez a fotografia agradecendo o prefeito. Se nós não tivéssemos mandado o recurso, o prefeito não teria feito. Então é injusto essa postura, porque de fato há um trabalho por trás. É que ele faz uma politicagem barata para se promover em cima do nosso trabalho. Então, eu peço aqui ao Dr. Edson Fermiano atenção a essas questões, porque isso desestrutura um governo. Isso já aconteceu comigo, já aconteceu com o vereador Marquinho Amaral, aconteceu com o Tiagão agora e vai continuar acontecendo com outros vereadores. Eu estou defendendo aqui o trabalho dos nossos vereadores, Dr. Edson. Precisamos ter atenção com relação a isso, porque aqui não tem esse negócio de bater carteira, não. Acho que tem que dar crédito a quem, de fato, fez o trabalho. O Moisés foi lá, construiu a ponte, tem que falar, agradecer ao Moisés, porque destinou recursos para a ponte. Mas, não polemizando aqui, eu queria passar a palavra ao vereador André Rebello pelo tempo regimental de até dez minutos. E na sequência, o professor Azuaite, o último inscrito dessa tarde. Com a palavra - **VEREADOR ANDRÉ REBELLO**: Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero trazer a essa Casa, o relato... Dá para ouvir agora? Boa. Eu quero trazer a essa Casa, o relato de uma audiência pública que aconteceu no fim de tarde, começo de noite de ontem. Foi a primeira audiência pública promovida pela Comissão Provisória de Estudos da Vida e da Família. E no meu ponto de vista, foi muito boa. Tivemos pessoas competentes para tratar do tema. E auxiliaram muito nas propostas que trouxeram para a nossa cidade. Participou dessa audiência a secretária nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a Dra. Ângela Vidal Gandra da Silva Martins. Participou também o deputado federal Enrico Misasi; Rodolfo Canônico, fundador do Family Talks; o professor Dr. Rivelli Pinto, ele é diretor do campus de São Carlos, do Instituto Federal de São Paulo, mas ele falou aqui como um pai de família. E participou também a psicóloga clínica Milena Carolina Bocchi de Castro. E nessa oportunidade foram apresentadas inúmeras medidas para que o poder público possa dar suporte aos relacionamentos familiares e com toda certeza São Carlos tem um papel de protagonismo na região central do estado e será, sem dúvida, referência no suporte às famílias. Falo como presidente da Comissão Temporária de Estudos de Defesa da Vida e da Família e sobre o nosso imenso desejo de trazer para essa cidade o máximo possível de ações que visem solucionar diversos problemas e dificuldades enfrentados diariamente pelas famílias são-carlenses. Nós temos plena convicção de que a instituição familiar é base essencial para a formação de pessoas conscientes acerca dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos. E por isso, buscamos trabalhar assiduamente em sua defesa. Temos esperanças de que ao passo que o estado possibilite a segurança e estabilidade familiar, nossa sociedade seja cada vez mais capaz de se organizar de maneira eficiente em prol do bem comum. E nessa confiança, essa confiança, ela nos impulsiona e não nos permite desistir de nossas famílias. Nós temos aqui uma comissão empenhada em dar auxílio, suporte às nossas famílias. Com o apoio dessa Casa, agradeço o presidente Roselei Françoso, a secretaria geral, na figura do Rodrigo, e ao Emílio que ficou aqui e nos deu até 15 minutos a mais para que pudéssemos concluir a audiência. A cidade de São Carlos pode contar com o compromisso dessa Comissão e, tenho certeza, com os demais vereadores dessa Casa. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado, André. Eu gostaria muito de ter participado dessa audiência pública, né? Mas tive um probleminha pessoal com os meus familiares lá, em Santa Eudóxia. Pedi para justificar, tanto ao vereador Lucão, ao vereador Sérgio Rocha, a minha ausência, mas com absoluta confiança no trabalho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

presidido por Vossa Excelência numa comissão tão importante dessa Casa, viu? Parabéns e ficamos aí sempre com total apoio à Comissão, não só essa, mas todas as outras comissões que vocês possam de fato exercer o papel para qual foi eleito, vereando em nossa cidade. Obrigado. Passo agora a palavra ao vereador professor Azuaite Martins França pelo tempo regimental de até dez minutos. Com a palavra - **VEREADOR AZUAITE FRANÇA**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos, senhoras e senhores. Essa é uma Casa política e eu, com muito orgulho, sou político. E tenho por método fazer sempre uma relação entre o microcosmo em que vivo, a minha cidade, São Carlos, com as questões mais amplas, sejam elas do estado, sejam elas do Brasil, sejam elas do mundo, sejam elas planetárias. Tenho alguns princípios, o de defender a justiça, o de defender a democracia, o de defender o meio ambiente, princípio de lutar contra o preconceito de todas as naturezas. E tenho a liberdade, e luto pela liberdade para cada um dos senhores que estão aqui e que vivem nesse país ou no mundo, de poder expressar de forma livre o seu pensamento. Mesmo que esse pensamento contradiga, sempre no plano do respeito e da lógica, a minha própria visão. Hoje, o Brasil foi infelicitado por uma ação que ocorreu na capital federal, em Brasília. É disso que eu venho falar aqui, a minha opinião a respeito disso. E vamos lá. Vocês me desculpem, mas eu fui... passei por uma cirurgia da vista recentemente, estou enxergando muito bem, mas para ler está uma dificuldade que eu preciso fazer óculos novo, então desculpem antecipadamente os meus tropeços. É preciso ter coragem para enfrentar a covardia. Não serão esses tanques que irão intimidar o parlamento, o judiciário, a sociedade civil e a democracia. Não serão eles que impedirão a fragorosa derrota do retrocesso representado pelo voto impresso. Tanques bons são os da dona de casa que procuram lavar a roupa da família, do trabalhador, trabalhador suado. Tanques bons são esses que lavam o suor, não são os tanques blindados que vão para a rua. Mas é preciso aproveitar essa imagem para dizer que tanques de lavar roupa têm que ocupar a esplanada dos ministérios de Brasília para lavar a roupa suja da corrupção que infesta este governo, que se propôs como honesto, mas que se revela cada vez mais para o povo brasileiro, de que o povo brasileiro foi fragorosamente enganado. Os tanques desta manhã, em Brasília, com o propósito de Bolsonaro, maculam a honra, a honrada farda das Forças Armadas, que pertencem à nação brasileira, e não a um protótipo de ditador. Somente um governante frágil, tresloucado, temeroso e, portanto, autoritário, é capaz de demonstração tão irresponsável. Trata-se de uma das últimas peças do estoque dos arroubos e dos arrotos de um presidente responsável, sim, por mais de meio milhão de mortos pela pandemia, pelos 15 milhões de desempregados, pelos milhões de famintos deste que é um país que produz a maior parte dos alimentos do mundo. O Brasil não se intimida. O povo brasileiro repudia golpes e repudia a ditadura. O povo brasileiro tem, sim, coragem de enfrentar a covardia, seja de que tamanho for. E a de hoje, foi imensa, foi amazônica. E o povo brasileiro enfrentando essa situação com coragem, vem anunciar nesta manhã, de 10 de agosto, que, em 2022, teremos eleição, sim, senhor. Eleições livres, eleições diretas. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado, professor Azuaite. Terminamos pontualmente 17h25 com a fala do professor Azuaite. Obrigado, professor. Tem uma inscrição pelo tempo do partido, do vereador Gustavo Pozzi, pela liderança...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Não, terminou o grande expediente. Então eu vou passar o tempo do partido ao vereador Gustavo Pozzi que já havia solicitado. Passo ao vereador Sérgio Rocha. A gente para fazer o acordo de pauta. Explicação pessoal, o senhor se inscreve durante a votação dos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

projetos, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Pode inscrever, pode se inscrever. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não. Nós vamos passar, primeiro, ao tempo do partido, pela liderança do PL, o vereador Gustavo Pozzi já solicitou. Então, o senhor tem o tempo por cinco minutos, vereador Gustavo. Na sequência...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Vereadores, vereadoras, população que nos assiste pelas redes sociais, pela televisão e nos escuta pelo rádio. Hoje, eu quero começar a minha fala falando dos crimes contra a administração pública. Existem vários crimes contra a administração pública. E mesmo assim esses crimes não deixam de ser crimes, e o legislador, quando cria estas tipificações penais, ele não cria baseado no quanto de gente pode vir a cometer tal crime. Acredito piamente, por ser servidor público, que a grande maioria esmagadora dos servidores públicos, ao longo do Brasil inteiro, aja com honestidade. No entanto, não é porque a sua grande maioria age com honestidade que, por exemplo, o crime de peculato tenha que deixar de existir no Código Penal. O legislador, quando criou o crime de peculato, ele não quis afrontar nenhum servidor público, falando que todos são ladrões, ou corruptos, ou abusam da confiança do servidor, do público, para se apropriar do que não é dele, para se apropriar daquilo que é do público. Quando o legislador federal cria o crime de prevaricação, ele não ofende todos os servidores públicos falando que todos agem dessa maneira. E também não é motivo, pela sua grande maioria não agir dessa forma, também não é justificativa para que o crime de prevaricação deixe de existir, mesmo em face da grande maioria dos servidores públicos agir com honestidade e desempenharem um brilhante papel em todo o território nacional. Existem outros crimes na nossa legislação federal que trata... tem o crime de facilitação de contrabando. Não é porque todos, a grande maioria dos servidores públicos são honestos que esse crime tem que deixar de existir, essa tipificação tem que deixar de existir. Existe crime contra descendência criminosa, advocacia administrativa, violação de sigilo fundamental. Nós temos vários crimes nas legislações que tipificam conduta de servidores públicos que, por de alguma maneira, traiu a confiança da população, mesmo que esses sejam uma pequena, uma pequena quantidade, essas tipificações penais não podem deixar de existir. Assim também é quando essa Casa Legislativa, busca, de alguma maneira, criar alguns direitos ou algumas observações aos servidores públicos, isso não significa que esse parlamento, ou algum parlamentar, acredita que todos os servidores públicos são iguais, que todos os servidores públicos, eles vão cometer qualquer tipo de ilícito, ou infração penal ou seja qual for. Eu digo isso, porque hoje o Sindspam fez uma nota de repúdio. E, na nota de repúdio, vejam, eles querem falar sobre um projeto que eu não sei se ou por não conhecer o título do projeto, por desinformação, ou por má-fé, por que não? Comete um erro no nome do projeto. O Sindspam, a princípio, coloca que o título do projeto é: "Visa respeito dos servidores públicos". Esse não é o título do projeto. O título do projeto é: "Respeito dos serviços públicos". Então, veja bem, aqui, quero acreditar que foi falta de observação. Eu não estou... veja, daí já me parece um pouquinho patinar, ou não leu direito, não sei qual foi a interpretação do Sindspam. Mas o que mais me deixou encafifado foi que nessa nota, fala que dá a entender que o projeto, logo os autores do projeto, querem classificar todos os servidores públicos, e, olha, com palavras pesadas na nota, que querem classificar "todos os servidores públicos como bandidos, abusadores, pedófilos, estupradores"... Só para concluir, presidente. Para concluir, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem o tempo para concluir, pode



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Ok. Então, veja bem. Eu acredito que a pretensão do projeto não é diminuir a importância do servidor público e jamais, jamais, falaria qualquer coisa dos servidores públicos, na sua grande maioria, porque a grande maioria são os que tocam os serviços públicos da nossa cidade, no estado e no Brasil. Lamento a nota de repúdio do Sindspam, porque me parece que não observou direito o meu projeto. Ou se é por má-fé, ou por não entender, faz com que os autores desse projeto sejam tratados de forma caluniosa. E aí, sim, eu quero dizer: calúnia, injúria e difamação é crime. Então, não venham aumentar o tom e querer colocar a faca no meu pescoço. Esse projeto é um projeto aberto. Amanhã, só para concluir, presidente, tem uma conversa com o Conselho Municipal de Educação, que me procurou para conversar. Vai ter dois representantes para conversar comigo e com o André. O Sindspam não quer conversa. O Sindspam foi para o ataque, para uma ofensa moral. Eu gostaria que o sindicato dos servidores públicos traçasse uma linha de diálogo, e não de ofensa com esse parlamento. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E solicitou pelo tempo do partido, também, o vereador Sérgio Rocha, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, nós temos aqui uma tribuna, nós somos parlamentares. Cada vereador tem um pensamento, pensa um diferente do outro. Ouvindo o vereador Azuaite usando a tribuna, eu não ia falar, mas eu achei na obrigação de usar o tempo do partido e expressar aqui o que eu penso. Eu não sei por que, eu estou vendo aí vários comentários nas redes sociais, na imprensa, a respeito dos tanques que passou por Brasília hoje. O que eu li na imprensa, que o Exército, a aeronáutica, o Exército brasileiro vai fazer um treinamento na região de Brasília. É de praxe, eles passam por Brasília para chegar até essa área, que eles fazem o treinamento de praxe, todos os anos. Eu não sei o que contra o Exército, os militares, a Polícia Militar, Polícia Civil, aeronáutica... O que isso aí representa? Representa segurança para o nosso povo, do Brasil. Eu não tenho medo nenhum de tanque passando por Brasília. Nós temos aí vários quartéis do Brasil inteiro. Qual é o problema de tanque andar? O tanque tem que andar na rua. Ele usa a rodovia do Brasil, com carreta, para puxar os tanques. Não tem problema nenhum, vereador Azuaite, o Exército passar em Brasília. Qual é o problema? Lá já tem o quartel. Lá tem aeronáutica, tem o Exército lá em Brasília. Lá existe, os militares lá. Eu não sei por que a esquerda tem tanto medo da polícia. Eu acho que o Bolsonaro... não defendo o Bolsonaro, eu defendo o Brasil. O presidente Bolsonaro, ele não veio para agradar a esquerda. O Bolsonaro veio para limpar 20 anos de roubalheira nesse país. Saquearam o nosso país. Todas as estatais, ideologia na cabeça de todo mundo. O Bolsonaro não veio para agradar. Veio para limpar o esgoto que passou por 20 anos neste país. Ele já falou, fez o discurso. E eu estou com o presidente. Estou com as ideias dele. O Brasil tem que passar a limpo. Não pode deixar voltar essa maracutaia que passou nesse país, 20 anos saqueando. Quem deixou 14 milhões de desempregados no Brasil não foi o Bolsonaro, foi o Lula, a Dilma. Vocês não leem? Vocês não sabem? Não escutou a imprensa cinco anos atrás de 13 milhões de desempregados, no tempo do governo. E não tinha pandemia, não tinha doença no Brasil, comércio não fechou, as empresas não fecharam na época. A esquerda deixou 13 milhões de desempregados. As estatais falidas. O Banco do Brasil saqueado e Petrobras arrebatada. BNDES arrebatada. Fez obras em todos os países, da ditadura, dos militares, onde o pessoal não pode se expressar. Eu não queria trazer isso aqui na tribuna, mas é momento, sim, de defender o nosso Brasil. Defender essas ideias que está aí, uma ideia boa que vai punhar (sic) o Brasil no eixo. E a esquerda não quer que o Brasil entre nos caminhos. Vai chegar uma hora que, sim, é o Exército, são os militares que





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

vão tomar conta, porque está virando uma zorra o nosso país. Se unem, vamos nos unir para o bem do nosso país. O Brasil tem tudo para dar certo. Os caras já foram governo 16 anos, o homem vai ser governo quatro anos. Em 2022, se ele perder a eleição, quem assumir que toque o país. Mas deixa o Brasil andar, gente, pelo amor de Deus. O Bolsonaro, ele é presidente da República. Ele não é candidato. Ele já é o presidente da República. O pessoal não entendeu ainda. Acha que o Bolsonaro, a primeira vez, vai ser candidato em 2022. Ele já é presidente da República. Ele está no comando dessa nação. É isso que o pessoal ainda não conseguiu enxergar. Vinte e dois é outra eleição. Quem tiver mais competência, o povo brasileiro é que vai escolher, se é Bolsonaro, se é Lula, se é Ciro, se é outro. Vamos esperar o ano que vem. Aí nós vamos ver quem vai ser o presidente da república. E quem for, vamos torcer para o Brasil ir bem e continuar [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. **ORDEM DO DIA – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós entraremos agora à Ordem do Dia. Eu quero solicitar ao vereador Dé Alvim que me auxilie aqui, por gentileza, fazendo a chamada dos Srs. Vereadores, que a gente possa entrar na Ordem do Dia. **VEREADOR DÉ ALVIM:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Bruno Zancheta. Bruno? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Bruno estava aí. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Cidinha do Oncológico. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Djalma Nery. Djalma Nery? Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Marquinho Amaral. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ausência justificada. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, secretário. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. Raquel Auxiliadora. Robertinho Mori. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Bruno, ali, presente. Bruno Zancheta, presente. Está aqui. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pelo auxílio aqui, vereador Dé Alvim. Eu consulto... Nós temos vários projetos na Ordem do Dia e eu queria consultar os Srs. Vereadores se algum vereador quer discutir algum projeto que está na Ordem do Dia. Não havendo manifestação dos Srs. Vereadores, nós temos um projeto... Pois não, vereador... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Alô. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nobre vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Posso? Posso? Eu tenho um projeto que voltou na pauta, do vereador Azuaite, eu queria ver a consideração aí se ele pudesse considerar que existe um projeto de lei, né, denominando o professor Dr. Sérgio Mascarenhas. Eu conversei com o Rodrigo, ficou de conversar com ele, então, eu acho que como já existe esse projeto, eu queria ver a possibilidade... Esse projeto, na realidade, que institui o prêmio Ciência e Tecnologia de São Carlos é do vereador José Paulo Gomes, de 2000. Aí, foi passado, em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

2018, criando as premiações e existe o troféu Sérgio Mascarenhas, o pesquisador sênior, bem como também da esposa dele, ex-esposa dele, Yvonne Primerano Mascarenhas, tem do José Galizia Tundisi, foi feito também do Dietrich Schiel e também do prêmio Gilberto Chierice, Orivaldo. Então, eu queria ver a possibilidade, Azuaite, se dá para considerar que, existindo essa lei, a possibilidade de pedir a retirada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto o vereador Azuaite, se ele pode se manifestar a respeito desse projeto. Ao que consta, é o único e depois o de urgência, que o vereador Dé Alvim quer discutir. Mas o professor Azuaite, então, tem a palavra para se manifestar em torno desse projeto. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** São duas coisas distintas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra, professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Está ligado? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O som? Está com som. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Respondendo, são duas coisas distintas. O que eu estou apresentando aqui um decreto legislativo, que é algo que tem efeito apenas para a Câmara Municipal, não é um projeto de lei. Então são coisas que podem correr, que podem correr de forma autônoma cada uma, cada uma delas, não é? Que eu não vejo esse óbice, não vejo esse óbice de maneira alguma. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Aliás... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O som... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Falar disso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu sei. Eu estou tentando repetir isso aqui ao professor Azuaite, eu não sei se o senhor pode tirar a máscara, a gente higieniza isso. Pelo menos uma máscara. É que ele está com duas máscaras. O professor Azuaite está com duas máscaras, então não sai a voz dele no microfone. Nós vamos acertar isso, tentar acertar com ele, se é possível falar um pouquinho mais alto para que os vereadores on-line possam acompanhar a manifestação de Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pois não. Melhorou? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Melhorou aí, gente? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aqui, sim. Lá, no on-line, melhorou para vocês? Fala um pouquinho, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** São coisas distintas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Melhorou? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Melhorou. São coisas distintas, são coisas diferentes. O que eu apresento é um projeto de resolução. Por que faço isso, não é? Por que fiz um projeto de resolução? Para dar à Câmara Municipal o protagonismo, e não é o primeiro e nem será o último, o protagonismo de algumas atividades, em que a Câmara é soberana e que ela não depende da Prefeitura Municipal para estar realizando. A Câmara, eu entendo, tem uma flexibilidade muito grande para fazê-lo. E quando a Câmara se consorcia com outras entidades, por exemplo, o professor do ano e coisa e tal, que é lei, mas a Câmara tem o protagonismo, se consorciou com o CPP, a Câmara não tem gastos, as sessões são as mais concorridas, são muito bem-organizadas, modéstia à parte, e são anuais. E por que isso aconteceu? Porque existia, no passado, a lei, e a lei ficava nas gavetas e nunca era implementada. Não quero dizer com isso que outras leis semelhantes não tenham sido implementadas. Mas é para dar protagonismo direto à Câmara Municipal para essas questões, por isso é que usei do expediente e vou continuar usando do expediente do decreto legislativo. E vou anunciar aqui, agora, vou estar apresentando, vou estar apresentando em forma de decreto legislativo para que a Câmara organize os festejos do bicentenário da independência, que vai ocorrer no próximo ano e do centenário da Semana de Arte Moderna, que também vai ocorrer no próximo ano, por meio de projetos legislativo. A Câmara é que faz, a Prefeitura participa, claro que vai ser convidada, é uma questão de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

distinção, de polidez e de educação, mas a Câmara tem o protagonismo e eu quero que a Câmara seja protagonista de muitas e muitas coisas, porque Casa do povo é aqui.

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, professor Azuaite. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, solicitada pelo vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu entendo perfeitamente. É óbvio que eu votarei a favor, tá certo? Eu só acho que é um precedente em relação a todas as leis que foram feitas aqui homenageando prêmios e muitas outras pessoas, eu posso também usar desse artifício para eu poder... Eu acho isso aí de forma... eu acho vaidade, então, eu acho que é pertinente, uma vez que já... Eu acho, é o que eu acho. Por quê? Porque existe uma lei. Agora, que mereça todas as glórias, todo o respeito, é óbvio que ele merece, entendeu? Agora, são precedentes a exemplo do Beco. Já demos aqui, já, já, vamos, né... Então, são precedentes, vereador Azuaite, que, né, eu vou nem ficar discutindo. Eu acho, assim, eu voto a favor, obviamente. Eu só acho que existindo uma lei, isso não passa de vaidade. Não passa de vaidade. Poderia muito bem fazer junto, coloco até o nome junto. Mas em relação... Agora, com todo o respeito, se o senhor fizer agora, da D. Yvonne amanhã, de outros, eu voto junto também. A lei de quem é? Do Azuaite. Todas as leis, quando são feitas as homenagens, foram feitas onde? Foram feitas aqui na Câmara. Foram feitas aqui na Câmara quando teve... Só não está sendo feito o ano passado e esse ano por conta da pandemia, porque o professor Tundisi, ele veio aqui e fez a homenagem a todos. Então, eu entendo perfeitamente. É uma questão... "Vou fazer", como o senhor falou, faz. Eu votarei a favor, tá? Eu votarei a favor. Mas eu entendo como pura, pura vaidade. Porque quando foi retirado da outra vez, o senhor falou para o secretário da Casa que ia procurar o Robertinho para a gente conversar. E aí, para a minha surpresa está aqui novamente a lei, né? Não tem problema nenhum, eu acho que... né, não vamos discutir aqui...E em relação ao bicentenário, conversei com o nobre vereador, é um projeto de resolução que estarei fazendo, em relação a um trabalho que é da minha área, da minha alçada também, essa parte cívica e que estarei fazendo aqui um projeto de resolução para que a gente possa, conversei isso semana retrasada com o senhor, né? Então, está ficando pronto. E eu acho que podemos até somar, se o senhor quiser fazer como coautor, para mim, não tem problema nenhum. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, gente. Para a gente não entrar...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mas fica bem à vontade. Votarei a favor Sr. Professor Dr. Azuaite Martins de França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori, eu estava no meu gabinete atendendo munícipe. Eu gostaria que o presidente me explicasse, eu acho que todos... alguns vereadores estão na dúvida. O vereador Robertinho Mori está colocando que já tem um projeto, e vai entrar outro, vai apagar o projeto do vereador? Então eu gostaria que apresentasse o que está acontecendo, porque eu fiquei até meio perdido para que eu não vote com a consciência... Então, por favor, Sr. Presidente, explique para que todos os vereadores entendam o que está acontecendo, para a gente ser justo. Por favor. Por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço a solicitação do vereador Rodson Magno do Carmo. E há um projeto de lei, não, há uma lei, do ano de 2000, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, nã, do Paulo Gomes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paulo Gomes? Em 2018, o vereador Robertinho Mori Roda inovou essa lei, criando o prêmio Sérgio Mascarenhas, certo? O que o professor Azuaite está fazendo, nesse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

momento, é um projeto de resolução, um decreto legislativo, e nós hoje tiramos dúvidas em relação a isso. E pelo que nos foi explicado pelo departamento jurídico desta Casa, os projetos, eles não concorrem um com o outro, porque uma coisa é o projeto lá, da Prefeitura Municipal de São Carlos, a lei que está no calendário do município que precisa ser desenvolvida. Antes de entrar em discussão desse projeto aqui, eu queria pedir a suspensão da sessão por alguns minutos, porque senão, nós vamos ficar num debate, discutindo um projeto. E o projeto não está neste momento em discussão. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você pode suspender, por gentileza? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Então, eu retiro de pauta. Eu retiro de pauta para melhor discussão do problema. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Nobre da Vossa Excelência, voltar atrás, retirar de pauta. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não, nem é voltar atrás. Eu estou dizendo que são coisas de natureza diferentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Agora, o de retirar da pauta para melhores estudos e tudo mais, sem problema algum. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu, olha, professor, diante dos fatos aqui relatados pelo Robertinho, e o senhor com essa nobreza de sempre, de entender que é possível avançar nas discussões, nós não precisamos aprovar do dia para a noite isso também. Se o senhor retirar da pauta, a gente faz uma reunião ao longo da semana...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tranquilo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E a gente tenta chegar em um entendimento, então. Então a solicitação de retirada da pauta pelo professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tranquilo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, Robertinho? Aí, a gente conversa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pode ser. Olha, existe outra forma, inclusive, de estar homenageando. Eu só acho que seria um precedente. Eu, assim, com toda a honestidade, é até antiético, porque eu vou pegar outros nomes que o Lucão denominou. Eu vou vir aqui, vou formar roupagem, invés de colocar mamãe, eu vou colocar mãe, entendeu? Então 'papibaquígrafo', vou... Vamos mudar só a grafia? Vamos ver o que... Então, eu acho que... Eu entendo perfeitamente a aproximação que o nobre vereador Azuaite tem com a pessoa, é que já existe uma lei. Eu acho que ficaria realmente prejudicada, entendeu? Então... Mas eu agradeço a... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, havendo entendimento, então, entre as partes, vamos dar continuidade aqui. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** A compreensão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos dar continuidade. Nós temos um projeto, um requerimento de urgência especial, solicitado aqui pelo vereador... tem 14 assinaturas, foi solicitado pelo vereador Malabim, esse requerimento de urgência especial, que é o que encaminha a minuta do projeto de Lei que suplementa o orçamento da Prefeitura Municipal de São Carlos... Só um minutinho, Raquel, deixa eu só terminar de ler aqui que eu já te dou a ordem, tá? No valor de R\$ 400 mil. Pela ordem, solicitada pela vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É pelo Gustavo. O Gustavo é que está pedindo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ruim para ouvir aqui, viu, gente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ai, aqui também está ruim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Posso dar aqui pela ordem, presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você tem a palavra. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu só queria... Ó, tem um projeto para ser votado ou vai votar a suspensão por uma semana do projeto? Isso a





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

gente não deliberou no Plenário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** São duas coisas. O que está na pauta, nós vamos votar depois da retirada, que aí é esse que o professor Azuaite encaminhou. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** É que começou a discussão, aí parou e aí ficamos sem saber. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, não começou a discussão, eles estavam tentando chegar num entendimento aqui. Era um pela ordem para tentar entender o que era o projeto do professor Azuaite. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. Obrigado. **PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL (processo nº 2388/21)** - **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, sim, nós temos um requerimento de urgência, que é aquele crédito adicional suplementar de R\$ 400 mil, da Secretaria Municipal de Agricultura, sendo R\$ 200 mil para a estrada rural e R\$ 200 mil para os restaurantes populares, tá? Aqui há o número de assinaturas suficientes, tá, para...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Mas pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pela vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Nós não tínhamos combinado, na sessão anterior, que mesmo no híbrido, a gente ia colher as assinaturas verbalmente dos vereadores, e não no papel. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós vamos colher no papel, porque os vereadores estão presentes aqui, mas nada impede de colher na chamada também, tá? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu lembro que o Gustavo, inclusive, fez esse pela ordem, porque... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Depois fica desigual a relação dos vereadores de quem está no on-line e quem está no presencial. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, eu estava terminando de explicar o requerimento, você pediu pela ordem, eu interrompi a minha fala, mas eu só estava explicando que nós temos o número de assinaturas, ainda assim, em respeito aos vereadores que estão on-line, nós faremos, sim, a chamada, a chamada em substituição às assinaturas daqueles que não estão presentes, tá bom? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Muito obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada em substituição às assinaturas, tá bem? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Faz de todos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores. Processo número dois mil trezentos... Vereador Moisés, por favor. Dois mil trezentos e oitenta e oito, Projeto de Lei 319. Autoria: Poder Executivo, abre crédito adicional suplementar da Prefeitura Municipal de São Carlos junto ao Processo 10.856/2021. Está em votação. Vereador André Rebello. André Rebello? É, é coleta de assinaturas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É substituição das assinaturas, solicitado por quem está on-line. Não, não é votação, é substituição das assinaturas, tá? Então nós temos aqui. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A assinatura de 14 vereadores, correto? Eu acho 15, não. O Azuaite está assinando? O Azuaite vai assinar, são 15 assinaturas. Vamos fazer apenas de quem está on-line por uma questão de tempo também, tá? Já tem 15 assinaturas. Então está presente...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, Sr. Presidente, acatando a ordem de Vossa Excelência, eu vou fazer, então, só a chamada do pessoal que está on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minuto, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel Auxiliadora? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson, só um minuto, por favor. Questão de ordem solicitada pelo vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por uma questão de transparência, como nós temos que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

falar sim ou não, eu gostaria que todos os que assinaram sejam nominados, que falaram sim, para saber os que não quiseram que entrasse de urgência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Faremos a leitura nominal de todos os que assinaram e, posteriormente, chamaremos vocês aí no on-line, tá bem? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Assim fica razoável. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Quem não assinou, fala não também, não é? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim, claro. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, só para que eu entenda, então eu posso fazer... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor vai fazer a leitura das assinaturas, das pessoas que assinaram a emergência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Normal. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E depois vai chamar o pessoal que está no on-line, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ok, Vereador André Rebello. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, olha lá, ele assinou. Dá uma olhada na assinatura dele ali. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá. Agora eu entendi, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Entendeu? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, a minha memória aqui está fraca. Os vereadores que votaram, que assinaram: vereador Bruno Zancheta, vereador Marquinho Amaral, vereador André Rebello, vereador Tiago Parelli, vereador Roselei Françoso, vereador Sérgio Rocha, vereador Moisés Lazarine, vereador Dé, vereador Dimitri, vereador Lucão, vereadora Neusa, vereador Rodson, vereador, PTB, Malabim e vereador Robertinho Mori. Então são uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Onde está? Azuaite, aqui, vereador Azuaite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu também assinei, Rodson. Lê o título. Então tem 15 assinaturas. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quinze assinaturas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com os nomes lá dos vereadores, lido pelo vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Bira acabou de assinar também. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Bira está assinado, né? Vereador Bira está assinado. Então, eu peço que o senhor faça a chamada em substituição à assinatura, permitindo a eles assinar ou não a urgência. A vereadora Raquel Auxiliadora. Posso te auxiliar aqui? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pode, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Começa pela vereadora Raquel, né, deixa eu pegar. Vereadora Raquel, aguardo... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela falou "Sim" e balançou a cabeça de não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É sim ou não, Raquel? É sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador... como chama... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O professor... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Quem mais está on-line, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma Nery, só um minutinho. Vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ok, vereador Djalma Nery disse sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então 16, 17, 18. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery, sim. Robertinho... Elton Carvalho não está on-line... Está on-line, o Elton Carvalho? Elton Carvalho. Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton Carvalho... Sim, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Então, nós temos 19 assinaturas sim, e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nenhuma contrária. Sr. Presidente, desculpa, falta a vereadora Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A vereadora Cidinha do Oncológico não está conosco hoje. Tá ausente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá. Então, são 19...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível] na Santa Casa, ela foi na Santa Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela foi na Santa Casa representando a Câmara Municipal. Obrigado, vereador Lucão, pela justificativa. Então, eu gostaria que constasse a justificativa da vereadora Cidinha, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Registrado a justificativa da vereadora Cidinha. Então, Sr. Presidente, o resultado da votação é: 19 vereadores votaram sim, e nenhum contrário, sendo as assinaturas e mais quatro on-line. Confere, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Havendo número de assinaturas, colocaria em votação, mas o vereador Dé Alvim está pedindo para discutir o projeto ainda, Dé? Declaração de voto? Então, deixa eu votar. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei que transfere recursos à Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento no valor de R\$ 400 mil, sendo R\$ 200 mil para estrada rural e R\$ 200 mil para o restaurante popular. **Declaração de voto - VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente. Olha, hoje, aqui, o Malabim fez um trabalho de colher as assinaturas. Eu acho muito importante para que não venha faltar comida nos restaurantes populares, mas é inadmissível retirar um projeto que está em uma comissão, seja qual for ela, para colocar em votação de urgência nesta Casa. Tem que ser respeitado o tempo de cada comissão. Então, até porque o vereador Malabim comentou comigo outro dia que com toda a responsabilidade que o vereador Paraná, licenciado desta Casa, é o secretário de Agricultura, é formado em Direito, tem uma grande experiência da ordem jurídica, ele tem aqui a minha comissão, que faz parte o Tiago Parelli e também o Rodson, nós temos que analisar. Tem que mandar... são dois projetos diferentes. Eu votei hoje aqui de urgência, até porque aquele povo... não pode faltar comida no restaurante popular, mas tem que especificar aqui quais são as estradas rurais que vão ser arrumadas, onde é, qual a quilometragem que vai ser executado o serviço, até porque ele tem conhecimento, até porque, vereador Malabim, outro dia eu conversava com Vossa Excelência e, com muita propriedade, Vossa Excelência me disse: "Puxa vida, um dia, eu mandei uma emenda parlamentar e o vereador Paraná me fez especificar detalhe por detalhe onde ia ser gasto o dinheiro". Então, ele tem esse conhecimento. Poxa, é só especificar, esta Casa está aqui para ajudar e eu quero ajudar, e muito, principalmente as estradas rurais, não faltar comida para o nosso povo e para a nossa gente que tanto precisa, mas não pode... e não estou dizendo que o vereador Paraná, licenciado dessa Casa, e secretário, enfiou um jabuti aqui no meio, não é isso. Mas a gente tem que ficar atento para a gente não aprovar um jabuti metido no meio de algum projeto aqui. Então, todos os projetos, Sr. presidente, queria pedir para o senhor que respeitasse o tempo das comissões. Nós temos que analisar. Eu poderia devolver para a secretaria pedindo para especificar. Olha, devolve para a prefeitura. Qual é a estrada rural, quantos quilômetros são, quais são as pontes, o endereço... pronto! Está resolvido e está aprovado... só para votar a acabou, está especificado aqui. Agora, R\$ 200 mil para as estradas rurais, mas onde? Então, é isso, Sr. Presidente. Então, assim, ó, com muita responsabilidade, nós não podemos deixar de faltar comida para aquele povo que tanto precisa, mas precisamos ter responsabilidade ao mandar projetos para esta Casa que passa pela Secretaria de Governo do Dr. Edson Fermiano, para que nós possamos ver especificamente onde vai ser gasto centavo por centavo do dinheiro público. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Obrigado, vereador Dé Alvim. Olha, nós vamos fazer a declaração de voto...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já votamos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de fazer uma sugestão para Vossa Excelência que consulte os demais colegas vereadores dos outros processos para a gente fazer... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto no final. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A declaração de voto no final. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Como esse aí... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Esse é de urgência, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso, é uma urgência, o vereador Dé também se sentiu ofendido pela forma que fizeram com esse processo, acho que Vossa Excelência fez de uma... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os próximos serão...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso. O senhor usou de uma forma muito inteligente, liberando para que o vereador fizesse a declaração de voto também para os demais parlamentares. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador Lucão. Eu faço parte da comissão, eu e o nobre vereador Tiago Parelli, vereador Dé. Vereador Dé, o senhor está coberto de razão. Nós estamos aqui para fiscalizar, mas nada nos impede, que é o nosso papel de fiscalizar, a nossa comissão, presidida por Vossa Excelência, fazer um ofício dizendo onde vai ser gasto esse dinheiro. Então, vamos fazer, sim, o senhor está coberto de razão, tem que ser assim, porque eu acho que não pode ir passando e a gente não saber onde vai gastar, mas nada impede que a gente faça. Então, peço para Vossa Excelência assinar primeiro, depois eu e, se o Tiago também concordar, e a gente pedir para o vereador onde está gastando, não só para nós, para todos os vereadores, onde vai ser gasto esses... esse dinheiro que foi aprovado aqui nesse momento, tá bom? Tiago, vai usar a palavra? Declaração de voto? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Declaração de voto aqui, Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, Tiago. Já te dou a palavra, mas eu queria pedir aqui ao nosso secretário Robertinho Mori Roda que juntasse a esse projeto um ofício encaminhado pelo ex-vereador licenciado, vereador Paraná Filho, justificando as razões pelas quais ele requisita urgência nesse processo. Então, gostaria de pedir a juntada no processo o ofício que foi encaminhado pelo vereador Paraná... pelo ex.. pelo vereador licenciado Paraná Filho. Quero dizer mais, o vereador Rodson teve aí uma sabedoria muito relevante em fazer esse apontamento da possibilidade de os vereadores poderem, sim, fiscalizar a aplicação desses recursos, Dé, e eu, em respeito a Vossa Excelência, quero deixar registrado aqui, Lucão, que o Dé teve, sim, uma resistência aqui muito grande, mas nós colocamos esse processo em votação no on-line, com a 14ª assinatura dele. Sem a assinatura dele, nós não estaríamos colocando esse processo na Pauta do dia de hoje, obviamente, somando-se com os outros que estão on-line, mas eu quero te agradecer por ter voltado atrás, por ter sido sensível a esta questão dos alimentos, dos gêneros alimentícios em relação aos restaurantes populares que atendem a população mais carente da nossa cidade. Realmente, o senhor tem razão. Eu acho que, agora, a gente tem a obrigação, assino junto com Vossa Excelência, se necessário for, né, informações/requisições à Secretaria Municipal de Agricultura, para saber onde está sendo, de fato, aplicado esses recursos lá na Agricultura, mas impedir de votar na tarde de hoje poderia trazer agravante e um agravante que interromperia um contrato que tem prazo pré-definido para ser votado, e estou dizendo isso porque eu li há poucos minutos essa carta que o Paraná





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nos encaminhou, justificando a urgência. As urgências com certeza serão respeitadas e só serão colocadas em votação se tiverem 14 assinaturas, respeitando, com muita clareza, o art. 186, inciso I, do nosso Regimento Interno da Câmara Municipal. Tudo bem? Eu passo agora... quem tinha solicitado? Tiago Parelli? Tinha solicitado questão de... é declaração de voto, Tiago? Declaração de voto solicitada pelo vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sobre esse processo, queria só perguntar uma coisa e colocar a minha fala na seguinte opinião: Dé, você está correto. A gente faz parte de uma comissão e, assim, essa situação de assinatura, Roselei, do artigo que você falou, quando tem 14 assinaturas... então, não passa pela comissão quando ela vem de urgência? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** ... nos permite ingressar com um projeto de lei com 14 assinaturas e ser apreciado pelo plenário sem passar pelas comissões. Foi isso que nós fizemos aqui hoje. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Entendi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É urgência especial. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Entendi. Bom, então eu acho que é só a gente se atentar mais, né, Dé, e presidente, a realmente para que passe esses processos um pouco mais de calma para as comissões estarem averiguando. Votei a favor também por causa de toda essa situação do alimento, né, mas eu acho que poderia ser mais claro a colocação do Paraná, né, nessa situação de colocar duas situações no mesmo processo, né, Dé? Mas vamos fazer isso, vamos pedir, né, Rodrigo, para que a gente possa estar fazendo isso, passando pela comissão, tá bom? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, meu presidente. Posso só comentar uma situação? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É declaração de voto? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É, pode ser. Declaração de voto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto solicitada pela vereadora Neusa. Lá na Tribuna, por gentileza, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu quero colocar a situação aqui, já o Tiago colocou, como o senhor colocou e todos, faço voz na situação que o Dé colocou sobre especificar situações. Que estradas, qual... outra coisa que me interessa também, por que um pedido se agrega a outro? Tipo, arrumar a estrada e o restaurante. Eu acho que são coisas... eu sei "Ah, vai fazer o transporte dos alimentos", tudo bem. Eu gostaria de pedir para o secretário que a próxima... identificar, especificar, passar pelas comissões. É isso. Eu acho justa a urgência de estar lá para as crianças e pelo restaurante. O pouco está começando a compreender uma situação, entendeu? Obrigada. Agradeço a atenção de todos. A minha declaração de voto foi pelo fato da urgência, entendeu? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professora Neusa. Entraremos, agora, na Ordem do Dia. Eu consultei dos senhores... comunicado à Casa solicitado pelo vereador... Sérgio, só para a gente organizar aqui. Nós temos um período de duas horas para votar todos os projetos. Podemos deixar os comunicados à Casa para o final? Aí, todo mundo terá o tempo, e tal, não vai ter discussão. A gente já vota tudo, declara voto e seguimos em frente... **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Solicitado aqui a discussão do primeiro projeto da pauta, o Projeto 224. Vou consultar Vossas Excelências se a gente pode inverter aqui. É a única solicitação que tem, solicitada pelo vereador Moisés Lazarine. Então, vamos votar os demais projetos, no final faremos a discussão do Projeto de Lei 224, de autoria do vereador Djalma Nery. Então, vamos lá. Projeto de Lei 249, **(processo nº 1954/21)** de autoria deste vereador, "contempla a obrigatoriedade de os condomínios dotados de elevadores manterem cadeiras de rodas e dá outras providências". Estabelece nos prédios dotados de elevadores existentes no município



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

devam ter à disposição de seus condôminos cadeira de rodas em local de fácil acesso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 296, (**processo nº 2188/21**) de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "dispõe sobre a divulgação da lista contendo a ordem de espera para... castrações de cães e gatos pela Prefeitura Municipal de São Carlos". Assegura a divulgação da lista de espera para castrações de cães e gatos pela Prefeitura de São Carlos em seu site oficial. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 296. Projeto de Lei nº 300, (**processo nº 2233/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "dispõe sobre a regulamentação, instalação e operação do sistema de videomonitoramento no município de São Carlos e sua operacionalidade, tratamento de imagens, dados e informações produzidas e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado Projeto de Lei nº 300. Projeto de Lei 308, (**processo nº 2305/21**) de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, que "denomina de "Victorio Galdorfini" a Rua 2 que fica localizado no Residencial Vida Nova São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 309, (**processo nº 2318/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera o dispositivo da Lei 18.750, de 31 de agosto de 2018 e dá outras providências", para corrigir a grafia da nomenclatura dada à Emeb no bairro Jardim Araucária. A Emeb... esse aqui? Emeb Dr. Alcyr Affonso Leopoldino. O "Afonso", aqui, é com dois "f" e, na época, foi escrito com um "f" só. Como tem um cadastro no FNDE, no Ministério da Educação, precisa, de fato, da correção. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei da Emeb do Jardim Araucária. Projeto de Lei nº 310, (**processo nº 2319/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos", no valor de R\$ 6 mil, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 312 (**processo nº 2346/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos", no valor de R\$ 101.677,48 para a execução do serviço de manutenção e pintura do Tiro de Guerra. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos da anulação de dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 314. Quero registrar aqui que eu tirei a máscara porque estou sozinho aqui agora, tá? Projeto de Lei nº 314, (**processo nº 2350/21**) também da autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera o dispositivo da Lei 19.942, de 8 de dezembro de 2020" para majorar o valor de R\$ 65 mil, indo de R\$ 30 mil para R\$ 95 mil, para a autorização de repasses financeiros à Associação de Voleibol de São Carlos, para o desenvolvimento do projeto São Carlos Voleibol Feminino e Masculino, destinadas às categorias juvenil, adulta e master feminino. Para tanto, o projeto busca ainda autorização da abertura de crédito suplementar na Secretaria de Esportes e Cultura no valor de R\$ 65 mil o qual será suportado por recursos oriundos de emendas parlamentares do nobre vereador Sérgio Rocha, da nobre vereadora Neusa, Prof. Neusa, e o nobre vereador Marquinho Amaral, bem como do ex-vereador Edson Ferreira". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 315, (**processo nº 2355/21**) Comissão de Estudos da Vida e da Família, é o "instituto da Semana da Família no calendário



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

oficial do município de São Carlos, e dá outras providências". O objetivo é instituir a Semana da Família no calendário oficial de eventos do município de São Carlos a ser realizada na segunda semana do mês de agosto de cada ano. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS DE DECRETO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos também um processo de decreto em regime de tramitação comum, nós temos uma emenda aditiva e eu gostaria de pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que procedesse à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 4, (**processo nº 1840/21**) de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que institui o Prêmio Prof. Sérgio Mascarenhas. Esse... foi solicitado a retirada por uma semana, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Se for pedido a retirada, eu pediria para Vossa Excelência para fazer a retirada, mas o próprio Prof. Azuaite pediu a retirada... foi a retirada do processo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas nós temos que solicitar até três semanas... não é retirada para não voltar, né? O máximo é três semanas, depois a gente vai discutir e vai decidir se ele volta ou não. Aí, o autor pode declinar...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Mesmo ele tendo se manifestado a tirada de uma vez por todas... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, nós vamos retirar o processo... eu não lembro se ele pediu por uma semana, duas ou três. Isso a gente precisaria ouvir do Prof. Azuaite. Não falou? Vamos pedir o tempo máximo, então? Isso, nós vamos consultar o plenário. Então, conforme solicitação do nobre vereador Azuaite Martins de França pela solicitação de retirada do Projeto de Lei Decreto Legislativo nº 4 por até três semanas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, foi aprovada a retirada do projeto por até três semanas, conforme solicitação feita pelo nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O que eu tenho que ler, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, já foi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Era uma emenda, mas como foi solicitada a retirada... deixa eu botar a minha máscara aqui. Projeto de Lei Decreto Legislativo nº 12, (**processo nº 2135/21**) de autoria do nobre vereador Dimitri Sean, que "concede o título de cidadão honorário de São Carlos ao Excelentíssimo Sr. Deputado Estadual Murilo Felix Berbert Avigo. Eu peço para o vereador Rodson fazer a leitura do currículo do Sr. Murilo Felix para que a gente possa fazer a votação, aqui, do decreto legislativo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [ininteligível] me autorize a fazer... A pedido do vereador Dimitri Sean, eu vou ler o currículo do deputado Murilo Berbert Avigo Felix. "Conhecido como Murilo Felix, atualmente com 33 anos, natural de Limeira. Empresário, produtor rural, casado, pai de duas meninas, Laura e Luíza, filho do ex-prefeito Sílvio Felix e da ex-deputada e atual vereadora Constância Felix. Possui graduação em Administração Pública e Administração de Empresas pela Faculdade Fundação Getúlio Vargas. Teve acesso aos cursos pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Eleito deputado estadual, vem se destacando com projetos em área social em defesa dos animais, habitação, saúde, abrangendo todo o estado. Filiado ao Podemos, assumiu em janeiro desse ano uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo, Alesp, aonde vem se destacando por projetos em áreas em defesa dos animais, saúde, abrangendo todo o estado de São Paulo; e defensor das ações que proporcionam o desenvolvimento e a geração de renda, como microcrédito que financia o microempreendedor urbano e rural, juros baixos e de forma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

coletiva. Outra de suas propostas é o Centro de Prevenção do Câncer do Hospital Veterinário Público - desculpe. Em São Carlos, Murilo é uma grande influência, uma vez que já destinou à cidade diversos recursos. O problema decorrente da cidade das enchentes, já conhecida da população e, para amenizar o prejuízo causado, Murilo já ajudou indiretamente junto ao Governo do Estado de São Paulo, uma emenda no valor de R\$10 milhões, anunciada no ano passado pelo governador João Doria. Além disso, o parlamentar solicitou ao Governo do Estado, em benefício à Santa Casa de Misericórdia, respiradores, leitos, devido ao agravo da Covid-19. Ademais, foi solicitado pelo vereador Dimitri Sean recursos em caráter emergencial para a aquisição de materiais básicos ao avanço da pandemia na nossa cidade e para combater todos os tipos de enfermidade. Com finalidade de garantir melhoria no atendimento ao usuário do SUS, já destinou R\$200 mil a pedido do vereador Dimitri Sean. Suas emendas à saúde pública de São Carlos, sempre presente na nossa cidade, atentando às demandas do município, considera-se uma justa homenagem ao nobre parlamentar. Vereador Dimitri Sean". Então, esse é o currículo do nobre deputado estadual Murilo Felix. Sr. Presidente, já foi feita a leitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero parabenizar o vereador Dimitri pela indicação. O deputado Murilo Felix esteve na casa recentemente. É um jovem que a gente deseja a ele todo o sucesso do mundo, tem uma postura diferenciada, a gente pôde constatar isso aqui e a gente espera que ele continue trabalhando pelo bem da coletividade, pelo interesse público e eu quero fazer isso na pessoa de Vossa Excelência porque eu sei, né, que não há, aqui em São Carlos, nenhuma pessoa mais próxima. São como irmãos, né, como ele disse aqui, né? Amigos e irmãos de longa data e tenho absoluta convicção de que Vossa Excelência transmitirá o nosso desejo de sucesso e reconhecimento de mais um cidadão são-carlense. Nasce, nessa data, Murilo Felix, mais um cidadão são-carlense para representar a nossa cidade na Assembleia Legislativa. Podemos dizer, já, que agora nós temos um deputado são-carlense. Quero aproveitar a oportunidade, né, já votamos o projeto, né? Nós já votamos o projeto que concede título de cidadão horário de São Carlos ao deputado estadual Murilo Felix. Vocês me perdoem, mas eu estou com dúvidas se eu coloquei em votação. Farei isso para... coloquei em votação? Não coloquei, né? Então, eu farei isso para ter certeza, tá? Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, foi aprovado por unanimidade o título de cidadão são-carlense agora, né, honorário, ao nosso deputado estadual, Sr. Murilo Felix. Parabéns, Dimitri. É melhor dois do que nenhum, né? Coloco em votação agora o projeto de decreto legislativo nº 13, **(processo nº 2373/21)**. É um projeto da Câmara Municipal, da Mesa Diretora da Câmara, que transfere verba do orçamento vigente da Câmara Municipal de São Carlos. Então, é só um remanejamento do próprio recurso da Câmara. "Abre crédito adicional suplementar no valor de R\$548 mil no orçamento da Câmara Municipal para garantir lastro orçamentário para a realização de aditamento de contratos vigentes, bem como os novos processos licitatório referentes a contratos que atingirão o prazo máximo de 60 meses de duração. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária da própria Câmara Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão... tem uma emenda? Então, por favor, eu peço a leitura da emenda modificativa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Acatado o pedido de Vossa Excelência. Processo 2.373/2021. Processo de Decreto Legislativo 013/2021. "Excelentíssimos Srs. Vereadores e vereadoras, submetendo à consideração do plenário a seguinte emenda modificativa ao projeto de decreto legislativo em epígrafe. Emenda modificativa: modifica-se o funcional programática indicada





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

na seguinte guia da tabela contida no art. 2 para que se passe a transmitir com os seguintes números: 01, 031, 701, 2.703". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nesse momento, coloco em votação a emenda modificativa e, posteriormente, o projeto de lei. Então, em votação a emenda modificativa ao Projeto de Decreto Legislativo nº 13, Processo 2.373/2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda modificativa. Agora, nós colocaremos em votação o projeto original. Projeto de Decreto Legislativo nº 13, Processo 2.373/2021. Decreto Legislativo nº 13. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovado o projeto da Mesa Diretora. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Conforme combinado aqui, no acordo de pauta, foi solicitado para discutir o **Processo 1.702**, Projeto de Lei Ordinária 224, de autoria do nobre vereador Djalma Nery Ferreira Neto, que "altera o dispositivo da Lei Municipal 14.705, de 21 de novembro de 2008, que institui no município de São Carlos o Dia Municipal da Luta contra a Homofobia". Solicitou para discutir, pelo tempo regimental de cinco minutos, o vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, população que nos vê e nos ouve, Srs. Vereadores. Quero, antes mesmo, Sr. Presidente, de entrar na discussão desse processo... desse projeto, deixar bem claro que esse vereador não compactua e não concorda com nenhum tipo de violência, de preconceito e discriminação; deixar bem claro, inclusive, que até pretendia fazer a inclusão de uma emenda, até ampliando ainda mais o escopo desse projeto, que é a celebração dessa lei... que trata... essa lei estende-se também a todo o tipo de preconceito e discriminação. Então, feita essa ponderação e já deixar bem claro ao proponente e aos demais vereadores que estarão votando na tarde de hoje que esse vereador pretende, inclusive, votar favoravelmente, destoando, inclusive... é notório que eu participei de uma reunião interna da câmara, que é da nossa comissão, onde esse processo foi analisado e lá eu ponderei um outro posicionamento e dialogando, e convencido, inclusive, por outros vereadores sobre a importância dessa temática, eu faço aqui uma revisão, inclusive, do meu voto na comissão e estarei, Sr. Presidente, votando, na tarde de hoje, favoravelmente, mas quero deixar claro aqui uma posição. O proponente desse projeto, que é o Sr. Vereador Djalma Nery, é do PSOL, é de conhecimento de todos que ele entrou com representação na Comissão de Ética nessa casa contra mim e o vereador Sérgio Rocha, alegando diversos motivos aqui quando nós votamos desfavorável à lei, no projeto de lei, na época, da lei, do nome de Marielle Franco a uma das ruas da cidade e eu quero só fazer um alerta para que nós estejamos preparados e conscientes do que está por vir: podemos, sim, estarmos juntos em todas as lutas: na defesa da família, na defesa do trabalhador, na defesa do servidor público, a exemplo do nosso amigo Lucão que sempre foi um incansável lutador nessa área, da saúde, em todas as áreas; e não é diferente. Tem uns grupos radicais da extrema esquerda, em especial, que tem uma estratégia muito da arte da guerra, de dividir para governar: homem contra mulher, o branco contra o negro, o rico contra o pobre, o patrão contra empregado, o homo contra o hétero, etc.; usa a divisão clássica para depois vir... cria uma dificuldade para vender uma facilidade e é a estratégia de guerra, de política, deles. Isso a gente. Não quero ensinar, aqui, a reza ao vigário, mas feito essas ponderações, eu quero deixar, assim, todos conscientes de que em um futuro bem próximo, nós estaremos aqui sendo... outros vereadores sendo representados por esse mesmo grupo que nós estamos propondo a fazer lei; na verdade, é uma lei que já existe nessa Casa, é uma lei que já, inclusive, está apenas fazendo uma alteração, incluindo outros tipos de preconceito.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Então, até para o nosso público, que é um pouco mais conservador, entender: "Ah, os vereadores estão votando essa lei". Eu acho importante a gente deixar esse destaque: é uma lei que já existe de uma vereadora do PT e que nós apenas estamos acatando aqui a alteração e a inclusão de outros tipos de preconceitos, que nós poderíamos aqui ficar elencando vários outros tipos de preconceitos, como... vários outros tipos de fobia que nós poderíamos incluir nessa lei, mas nós não fizemos isso e eu quero fazer essa ponderação, porque, em um futuro bem próximo, pode ter certeza que eu e o vereador Sérgio Rocha já temos duas representações por parte do proponente desse projeto apenas por nos manifestarmos contra a representação e a denúncia que ele fez da Comissão de Ética está nessa casa, inclusive já foi protocolado, também, a minha defesa, ele faz aqui no início da sua acusação contra a minha pessoa e contra a pessoa do vereador Sérgio Rocha, acusações, assim, extremamente, assim, que não teria tempo de explicar todas aqui, mas ele faz uma certa apologia por tabela, tentando criminalizar nós por pensamento, por voz e por falas. Esse projeto, a gente sabe que esse público tem uma tendência a se utilizar de narrativas para tentar, né, por exemplo, eles querem colocar uma lei em defesa da mulher, mas ano passado, por exemplo, eu propus nessa Casa o título de... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Do título de cidadã são-carlense para a Damares Alves e esses mesmos, que dizem ser defensores das mulheres, desses mesmos grupos políticos, em momento algum, jamais, saíram em defesa da mulher Damares, da mãe Damares, da cidadã, mulher, Damares. Damares Alves. Por quê? Porque ela é uma mulher, mas ela é uma mulher conservadora, cristã, de família e de direita. Então, essas leis servem para perseguir os cristãos, conservadores, as pessoas que têm posicionamento político diferente do deles. Então, eu iniciei minha fala aqui falando que eu sou extremamente contra qualquer tipo de violência, de preconceito, jamais compactuaria com alguém que tivesse algum tipo de violência, tentasse insinuar uma violência contra qualquer tipo de pessoa, seja por crença, por raça, por cor, por sexo, sexualidade, etc., só que já alerto os Srs. Vereadores: esse vereador, esse mesmo proponente... já sabe, eles têm um método. Esse projeto de lei, amanhã, já fiquem cientes que nós temos que ter uma ampla maioria nesta Casa, para que jamais nós venhamos a ser criminalizados por nossa crença, por nossa fé, por nossas convicções e por nossos valores, que são muitos deles extremamente diferentes desse grupo. Exceto esse aqui, da defesa da vida, da defesa... contra... o combate ao preconceito, contra a discriminação, nós também somos contra qualquer tipo de violência. Não tente nos rotular e criar uma narrativa contra nós. Nós também defendemos a família, defendemos qualquer ser humano, qualquer direito humano somos favoráveis, mas para humanos direitos. Então, Sr. Presidente, feita essa ponderação, deixo claro que a minha votação será favorável ao projeto, até porque é um projeto que já existe; que fique claro ao público que está nos assistindo; senão vão distorcer nas matérias que os vereadores... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Para que fique bem claro que é um projeto que já existe de uma vereadora de esquerda, do PT, que está sendo complementada pelo vereador do PSOL, Djalma Nery e nós compactuamos com o combate à violência e com o combate à discriminação também e que isso não sirva, em um futuro bem próximo, de arma para nos perseguir por falas e por situações e ilações que possam tentar nos calar e calar a nossa voz, e as nossas convicções. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Mais alguém para discutir o projeto? Coloco em votação o Projeto de Lei Ordinária 224, de autoria do vereador Djalma Nery



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Ferreira Neto, Djalma Nery... pois não, Raquel? Qual é o desejo? Qual é o expediente solicitado aí? **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, posso começar? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery? **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está solicitando para discutir o projeto, é isso? **VEREADOR DJALMA NERY:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, o senhor tem a palavra, pelo tempo de até cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente. A sessão híbrida está um pouco complicada, né? Essa dinâmica de lá e aqui. Vamos precisar ajustar, acho, um pouco isso. Bom, boa noite a todos e todas, vereadores e vereadoras, população que nos assiste, que nos acompanha. Eu quero, primeiro, parabenizar o vereador Moisés pela fala que fez agora e pela posição republicana dele, pela posição... inclusive de apoio a essa emenda modificativa a uma lei que como ele bem disse, já existe... é uma lei de 2008, da ex-vereadora Silvana do PT, Silvana Donatti, é uma lei muito importante pelo seu contexto de combate à violência contra a homofobia especificamente e entendemos, com o avançar da história, com a posição que o Brasil tristemente ocupa na violência das várias formas de expressão da sexualidade, do afeto, que o Brasil, de fato, precisa, cada vez mais, avançar na promoção da diversidade. E eu queria, primeiro, esclarecer que essa lei - tanto a lei, quanto a emenda - é uma proposta de uma data de celebração, não tem a ver com criminalização de nada, e não é uma lei que altera Código Penal, é uma lei que, na verdade, busca, através da celebração, trazer um apoio a grupos que são vulneráveis, marginalizados. Então, isso é muito importante. A gente não tem como objetivo nem implícito e nem explícito, de forma alguma, promover qualquer tipo de cizânia, promover qualquer tipo de polêmica. Pelo contrário, né, reconhecer que existe um problema e que é preciso, a partir de uma série de ações, inclusive de celebração e reconhecimento, promover essa diversidade. Então, de maneira muito sucinta, porque o Gustavo, que é presidente do Conselho de Diversidade Municipal, usou a Tribuna aqui livre dessa Casa, fez uma fala bastante pertinente e muito completa, acho que não... quero nem me repetir, mas eu acho que é muito importante que a gente reconheça também o combate, a importância do combate à bifobia, à transfobia. O Brasil é o país que mais mata população trans no mundo; não é o segundo e nem terceiro, é o país que mais mata. Isso um dado muito demeritório para o nosso país e é importante que a gente possa combater isso em várias frentes, como o próprio vereador Moisés trouxe. Ele é contrário e que bom, né, que é contrário. Tenho certeza de que é contrário às formas de violência e eu acho que é isso que nos une. Queria então, aqui, fazer uma fala de união nesse sentido. Acho que tanto a Câmara... o Plenário da câmara, quanto a população está, de certa forma, cansada de um embate muitas vezes ali virulento em polos que se personificam, muitas vezes, em mim e no vereador Moisés, muitas vezes são embates improdutivos, porque as duas defesas muitas vezes são legítimas. Nos momentos que eu entrei com pedido aí de atenção da Comissão de Ética e Decoro, é porque entendi que houve excesso por parte do parlamentar e eu acho que a comissão, da qual inclusive ele faz parte, tem competência para avaliar o excesso, né? Se ocorreu, se não ocorreu, com base em quê. Acho que não é esse o objetivo aqui do debate, mas só para frisar, já que o vereador Moisés trouxe aqui. Eu apresentei uma perspectiva, ele apresentou a defesa dele e eu acho que isso faz parte do processo democrático, institucional, acho que a gente não tem que ter receio, nem medo, nem nada de fazer isso; se, em algum momento, eu cometer excesso, qualquer outro vereador, inclusive o próprio Moisés, tem a comissão como mecanismo, como ferramenta, para representar para mim e é assim que funciona a democracia. Não precisamos brigar por causa disso, né, brigar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

em um nível pessoal, em um nível de ofensas. Então, eu quero e espero que esse gesto... que esse momento que o próprio vereador Moisés traz aqui com a aprovação do projeto, inaugure um novo momento aqui nessa relação na Câmara Municipal, que a gente possa manter as divergências políticas, até porque nós somos eleitos com propostas diferentes. Então nós temos que, de fato, representar, né, compreensões diferentes - isso é natural -, mas com respeito, com democracia, com tranquilidade e sem teorias da conspiração de ataques futuros, né? Acho que está todo mundo aqui para debater de maneira franca, honesta, transparente, madura, utilizar os mecanismos institucionais, quando entendem que eles são necessários, e para poder fazer política com 'P' maiúsculo, né, em prol de um município melhor, de uma cidade mais justa, democrática e igualitária. Então, aproveito para agradecer aqui todos os vereadores e vereadoras pela oportunidade de poder trazer esse projeto, e que ele seja apreciado por essa Casa. Então, obviamente, encaminho pela aprovação dele se todos assim entenderem. Muito obrigado e boa noite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador [interrupção no áudio]. Me perdoem aí. Alguém... todo mundo ouviu o que eu falei? Vou repetir: tem mais algum vereador para discutir o projeto? Não? Então, votação nominal, solicitada pelo vereador Dé Alvim. Tem folhinha? Vou te dar a folhinha, Dimitri. Por favor, nos ajude aqui. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Votação nominal. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite Martins, sim. Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno estava aqui conosco agora. Bruno? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno está aí. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bruno Zancheta, sim? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha está na... **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Justificou a ausência. Dimitri Sean, sim. Djalma Nery. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery, Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho, sim. Elton, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Dé Alvim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Dé Alvim, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes se ausentou. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Lucão Fernandes? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se ausentou. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Está ausente do plenário. Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Ausente. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral justificou ausência... para o tratamento. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Justificou. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Neusa Aparecida. Prof. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paciência. Respira, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Raquel Auxiliadora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel Auxiliadora, sim.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**VEREADOR DIMITRI SEAN:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Roselei Françoso, não vota nesse projeto. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Serjão, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli, sim. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** É 16 votos favoráveis, Sr. Presidente. Nenhum contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aprovado o Projeto de Lei 224, Processo 1.702, de autoria do nobre vereador Djalma Nery, que "altera o dispositivo da Lei Municipal 14.785, de 21 de novembro de 2008, que institui no município de São Carlos o Dia Municipal de Luta contra a Homofobia. Aprovado. Agora, nós temos aqui declaração de voto solicitada pelo vereador Robertinho Mori Roda. Declaração de voto.. o senhor tinha solicitado? Isso. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, Sras. Vereadores, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Minha justificativa de voto é em relação à retirada... ao pedido de retirada por três semanas do vereador Azuaite, né, eu votei sim e até para que não fique um mal-entendido, a possibilidade até da retirada direta por conta de, às vezes, comprometer um projeto que já existe com mais cinco pessoas sendo homenageadas. Quando você... um ícone que é o Prof. Sérgio ser, às vezes, homenageado por esta Casa, com certeza absoluta poderia a Prefeitura Municipal, com relação a outro prêmio, deixar, aí ficaria fora José Galizia Tundisi, Yvonne Primerano Mascarenhas, o [ininteligível], cientista emérito de São Carlos e o Gilberto Orivaldo Chierice, que é o da pílula lá. Então, a justificativa... nada contra, é só uma questão, entendendo eu, de justiça. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto solicitada pelo vereador Sérgio Rocha. Oi? É comunicado à Casa? Então, comunicado à Casa... Declaração de voto, mais algum vereador? Então, comunicado à Casa e depois nós vamos para a explicação pessoal. Queria pedir à nobre vereadora Neusa que substituísse aqui a Presidência até que eu possa... por gentileza, passando a palavra imediatamente ao vereador Sérgio Rocha, Prof. Neusa. [troca de presidência]. **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Nobre vereador Sérgio Rocha, você tem a palavra, meu querido, pelo tempo regimental de até três minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sra. Vereadora... Neusa, no exercício da presidência nesses momento, quero fazer uma comunicação à Casa, comunicar aos vereadores, comunicar à cidade de São Carlos que nesse dia, dia 10/8/2021, às 17h49, eu recebi uma notificação do quadro jurídico desta Casa, tá, um processo de autoria do nosso vereador Djalma Nery, que entrou na Comissão de Ética pedindo a cassação do vereador Sérgio Rocha. Está aqui na minha mão, recebi a notificação no dia de hoje. Por que eu recebi essa notificação de cassação? E recebo aqui com orgulho. Não tenho nenhuma preocupação com essa notificação na Comissão de Ética. Por quê? Porque eu fui contrário às ideias do vereador Djalma Nery nessa Casa, onde tinha um projeto de lei que dava nome da Sra. Marielle Franco, lá do Rio de Janeiro, que essa senhora não representa a cidade de São Carlos, e quero aqui dizer que qualquer projeto no nome dessa Sra. Marielle Franco, eu sou contra para a cidade de São Carlos. Então, estou sendo processado porque eu usei essa Tribuna para defender e para discursar um projeto que já estava em discussão naquele momento e reafirmo: Marielle Franco não merece um nome de rua na cidade de São Carlos e agradeço todos os vereadores, na época, que recusou e rejeitou esse projeto na cidade



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

de São Carlos. Então, o vereador entrou pedindo a cassação do vereador Sérgio Rocha, do vereador Moisés, que na época também discursou aqui contrário ao projeto, e eu recebo aqui com o maior orgulho, tá, porque nós defendemos aqui as nossas crianças, defendemos a família e defendemos as pessoas de bem dessa cidade. Temos aí um monte de gente que merece ter nome na cidade de São Carlos de rua, não a nossa Marielle, que fez um grande trabalho, que eles acham que fez, lá no Rio de Janeiro, mas aqui na cidade de São Carlos, não.

**PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Gostaria de chamar para Explicação Pessoal nobre vereador Bira... chamando o nobre vereador Dé Alvim. Então, retorno ao nobre vereador Bira, por cinco minutos. **Explicação Pessoal. VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, as pessoas que estão nos assistindo, imprensa falada e escrita, todos os vereadores e vereadoras. Bom, na minha explicação pessoal de hoje, eu também gostaria de contribuir com a Educação. Nós sabemos que nós temos muitos vereadores aqui... Prof. Bruno, Prof. Neusa, Prof. Raquel, Djalma, né, são professores que fazem parte desse parlamento e, na minha explicação pessoal, gostaria de falar em relação às escolas também, vendo que as professoras estão brigando para voltar ou não voltar. Eu apoio as professoras a não voltarem. Por quê? Porque a gente comparar, né, Serjão? Nós somos da roça. Como você vai carpir sem enxada? Vai cortar cana sem o facão? Então, como você vai dar uma estrutura de trabalho para as professoras que não têm, né? Algumas escolas estão deterioradas ou falta organização para receber as crianças e também receber aos professores. Sempre estou acompanhando com o nosso presidente Roselei a educação, acompanhamento... tenho muitos amigos e amigas também professores da rede e dou o total apoio, mas vendo que a professora Wanda assumiu a secretaria... tem quanto tempo? Seis meses? Cinco meses, né? Acho que cinco meses, presidente. Cinco meses. Estou na Câmara aqui há seis meses já e quase não conheço todo mundo. Então, a Prof. Wanda está chegando na secretaria, está conhecendo todo mundo; não tenho aqui... não sou advogado da Prof. Wanda, mas não é fácil conduzir uma das secretarias mais difíceis, que é a Secretaria de Educação, né, Tiago? Saúde e Educação são duas secretarias... então, a Prof. Wanda... eu venho, poucas as vezes que eu conversei com ela, muito educada e atenciosa, a gente vê que a gente chega em um ambiente de trabalho, quando a gente chega em uma empresa, a gente começa a conhecer quem trabalha, só que o Poder Público o buraco é mais embaixo, é mais difícil. Uma coisa que eu penso - eu, vereador Bira - eu não crucificaria a Profa. Wanda por essas escolas estarem acabadas. Quem era o secretário antecessor dela na gestão de quatro anos atrás? Era o Nino, não é isso? De onde é esse Nino aí? Araraquara. [ininteligível] São Carlos agora? Então, o que o Nino fez para a educação? A educação foi um dos piores mandatos da história de São Carlos. Não sou petista, não defendo bandeira partidária, mas eu sempre ouço falar do Prof. [ininteligível]. É isso, Dé? Você esteve com ele aqui, né? Nunca o vi... só vejo os professores elogiarem... mas o Nino? O que esse cara fez para a educação, Profa. Neusa? Me fala uma benfeitoria para calar a minha boca. Esse Nino é um fanfarrão. Deixou as escolas estragadas, deixou as escolas deterioradas, sem pintura. Estou visitando as escolas, viu, Nino? Falar de visitar escolas, amanhã vou fazer umas visitas em umas escolas suas... suas não, umas escolas de quando você foi secretário. Vou lá fazer... vou levantar... vou levantar não, vou fazer umas visitinhas lá. Então, eu acho que é muito pouco para conversar da Profa. Wanda, que ela pegou... está com seis meses... cinco meses assumiu a secretaria, uma das secretarias mais difíceis, você entendeu, e pegou tudo detonado. Então, não se arruma... do dia para a noite; nós, para conseguir um tapa buraco, vai meses; você acha que conseguir esse monte de escolas, 60 unidades... então, quem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

deixou estragado foi o Sr. Nino, mas culpado, para mim, é o governo, porque quem segura que é pior, que não tem tutano. Não... quando o time está jogando mal, o que ele faz, vereador Dé? Troca... mas não... substitui, mas esse fanfarrão do Nino ficou e, agora, sabe onde ele está, vereador Bruno? Trabalho, Emprego e Renda. Trabalho, ele não trabalha, porque lá ele está no emprego e está recebendo a renda... está igual na Educação, entendeu? Ah, o que você está precisando? Quando a pessoa vem... "Ah, estou precisando de um emprego". "Trabalho você não quer?". O Nino caiu certinho: Trabalho, Emprego e Renda. Trabalho, não trabalha, porque na educação eu não vi nada. Aliás, essa administração são os carros-chefes, que eu acho, da política; acho que todo mundo acha; que é educação, emprego e saúde. Educação foi a pior que eu já vi na cidade de São Carlos e deixou detonado para a Prof. Wanda tentar consertar. Emprego. Que firma que vem para cá? Me fala uma firma. A última que trouxe eu acho que foi o Paulo Altomani, foi a [ininteligível] e qual mais? Serasa? Esse governo ficou quatro anos, mas eles precisavam recapear... **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Um minuto para concluir, caro vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eles precisavam recapear, segurar os buracos até a última hora... ganharam a eleição. Airton, cuidado. O senhor entrou como um leão e vai sair que nem um gatinho. Então, não tem mais recape, graças a Deus, para ganhar a eleição... tem em poucas ruas, né, mas não tem o carro-chefe. Agora, é trabalho. Então, vamos melhorar a educação, tenho certeza e acredito muito na Profª. Wanda. Agora, tem alguns secretários que fica difícil... alguns secretários... fica difícil, né, Dr. Edson? O Rodson não está aqui, ia dar uma palavra, mas o tempo está curto. Fica aqui, então, a minha... o meu total apoio aos professores, tem que dar a ferramenta, né, Roselei. Nós íamos na roça sem facão e sem enxada não tem trabalho, e sem a lima para limar. Então, fica aqui todo o meu apoio... não sei se nosso presidente Roselei pegou a minha fala, mas a consequência das... **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Pode concluir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [ininteligível] o presidente não ouviu. Então, as consequências de essas escolas estarem deterioradas é consequência da gestão passada, do atual secretário que estava lá. Então, nós, para consertar um buraco, demoram meses, imagina arrumar 60 unidades de escolas. Então, quem deixou estragado foi o Sr. Nino, o homem do Trabalho, Emprego e Renda. Não, ele só tem emprego e renda. Obrigado. **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Próximo vereador, explicação pessoal, vereador Dé Alvim, no tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sra. Presidente vereadora Neusa, no exercício da presidência neste momento, quero aqui primeiro fazer um agradecimento ao prefeito Airton, que ontem estive visitando ele em seu gabinete, pude cumprimentá-lo e agradecer por tudo o que ele tem feito, não só no grande Cidade Aracy, mas as suas ações e todo iluminado de LED o grande Cidade Aracy, também já abriu a licitação para a compra dos seis veículos onde vão ser entregues através do deputado estadual Alexandre Pereira, um carro para cada Unidade de Saúde da Família do grande Cidade Aracy. Prefeito Airton também esteve, estive acompanhando, lá com o pessoal da Rumo, na Praça Itália, onde vai ser um grande investimento naquela região. Airton está muito bem, quero que Deus possa iluminar ele, dar muita saúde para que possa continuar tocando a nossa cidade, mas o que não dá, Sr. Presidente... presidente vereadora Neusa, o que não dá, e o Bira falou com muita propriedade e citou até o nome do ex-prefeito que foi um grande prefeito. Eu quero aqui, agradecer todos os ex-prefeitos, como o Newton Lima, Oswaldo Barba, Melo, Paulo Altomani, porque cada um deu a sua contribuição para a cidade, cada um contribuiu com seu mandato de quatro anos, seu mandato de oito anos, cada um deu a sua contribuição para a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cidade. Agora, o Nino, que disputou as eleições em Araraquara a prefeito, andou nas ruas de Araraquara pedindo voto, transferiu o título para São Carlos porque quer ser prefeito aqui na cidade. Ele mandou aqui... Bira, com todo respeito, você falou que ele é fanfarrão? Para de brincadeira, vai, Bira! Você está brincando, vai. Eu vou falar pra você, Bira, ele mandou aqui um relatório que ele tem convênio com todas as secretarias. Primeiro convênio, ele falou de uma cooperativa que tem o secretário de Serviços Públicos Mariel. Perguntei... "Ah, mas nenhuma ação até agora". Segunda, "Eu tenho um convênio com a Cidadania. Ah, não, a Cidadania a Glaziela tem alguma coisa lá, também não teve uma ação". "Ah, mas eu tenho também uma parceria com a Infância e Juventude. Liguei para a Ana: "Não, até hoje não aconteceu nada aqui". Nino, olha o que o Bira falou. Fanfarrão? Eu não acho, Nino. Pelo amor de Deus. Você está de brincadeira! Não, você está de brincadeira. Olha, você mandou aqui e eu falei todos os prefeitos que deram sua contribuição, de todos os prefeitos que contribuíram com a cidade. Você mandou aqui na pasta, olha, governo novo tempo... Nino, o novo tempo já passou! Agora é o governo do Airton Garcia, Nino, que você não ajudou a ganhar. Não esteve andando na rua com o Edson, com o Airton, pedindo voto e você manda numa pasta "Um novo tempo"? Ô, Nino! Novo tempo já contribuiu, deu a sua parte, que foi o governo do Paulo Altomani. Agora nós estamos é no governo do Airton Garcia. É 17, Nino! Ô, Nino, eu acho que você está perdido de qual governo você faz parte, hein?! E o Bira falou com muita propriedade, muita propriedade. Vereador Malabim já pediu, através de requerimentos, todos os serviços que foram prestados na Secretaria da Educação. Nós estamos pedindo, até porque o gabinete dos vereadores é uma ressonância da cidade e o que está acontecendo e o que acontece no meu gabinete, eu tenho a certeza de que acontece na maioria dos gabinetes, é a população entregando currículo, pedindo pelo amor de Deus. Estou desempregado. Não consigo buscar o sustento para a minha família. Vereador, tem como. Não tem como. Vamos encaminhar para a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Sabe o que o Nino faz? Rasga os currículos e... cadê a geração de emprego na cidade? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vereador Dé? Três segundos. Dá uma conferida nessa pasta e vê se não tem nada do orçamento participativo aí também. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O Nino, vou te falar uma coisa, viu, Bira? Eu quero aqui, viu, Dr. Edson, o senhor, que é o secretário de Governo, olha o que o Nino mandou para mim depois que eu falei aqui do Trabalho, Emprego e Renda, que é o trabalho para ele, que nem o Bira disse aqui. Trabalho, Emprego e Renda. Emprego pra ele, trabalho para o chefe de gabinete dele, e renda, R\$12 mil por mês da população. Então, muitas pessoas até questionam. Falam: "Dé, mas o vereador não ganha bem?". Nós ganhamos bem para fiscalizar, para trabalhar e... **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Um minuto para concluir, caro vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** E ninguém vai nos calar. Então, Nino, você, viu, vem para São Carlos, começa a ligar, já filiando pessoas ao teu partido porque quer ser candidato a prefeito, liga para o pessoal do PMDB, liga pra pessoal do SD(F), liga para pessoal... vamos formar um grande grupo, porque eu sou candidato a prefeito, eu vou ter recursos para bancar uma grande... e transferir título para São Carlos. Ô, Nino, aqui não é politicagem, não. Aqui tem uma Câmara séria, aqui tem 21 vereadores que trabalham muito e a gente faz as cobranças justas. Gera emprego na cidade de São Carlos, Nino, faz os cursos profissionalizantes na periferia da cidade, São Carlos VIII, Cidade Aracy, Santa Angelina. Deixa o jovem trabalhar, traz o jovem para o poder público, porque se o poder público não chegar, nós perdemos o jovem para o mundo da criminalidade. Ô, Nino, você não conhece bem São Carlos. Se eu perguntar para





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

you se you conhece a Rua 12 do Cidade Aracy, you não vai saber onde é **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA**: Concluir, por favor, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM**: Para acabar de concluir. Nino, que veio de Araraquara, não ajudou este governo a ganhar a eleição. Eu faço um desafio a você, Nino, mas sem estudar o mapa essa noite, hein? Se eu perguntar para você onde fica a rua... uma Avenida Regit Arab. Ele não vai saber. Onde fica a Avenida Paulo VI? Ele não conhece. Eu garanto para você. Ele não conhece a cidade de São Carlos, e o Bira veio aqui e falou com muita propriedade que o Nino está brincando. Fanfarrão mesmo, né, Bira? Pelo amor, hein! Muito obrigado, Sra. Presidente. **PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA**: Próximo a falar, vereador Bruno, pela explicação pessoal por cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Boa noite já, presidente, nessa oportunidade, vereadora Neusa. Muito feliz, não só com a sua presença no Legislativo, mas com todo o seu trabalho, principalmente na questão e na causa animal, tem com certeza feito a diferença. Quero tratar rapidamente de três temas nessa tarde/noite já de hoje. O primeiro deles é reunião, o vereador Robertinho já trouxe tema nessa tarde... nessa sessão, que nós realizamos, na última sexta-feira, no Memorial da América Latina, com a secretária Célia Leão, né? A secretária muito bem nos recebeu, uma pessoa solícita, atenta não com as demandas dos nossos mandatos, né, vereador Bira. Nossa comissão é formada por mim, pelo vereador Bira e pelo vereador Robertinho; não só com a questão dos nossos mandatos, mas principalmente com a população, né? Nós levamos, naquela oportunidade, na última sexta-feira, a questão da Rede Lucy Montoro, por exemplo, o polo de empregabilidade inclusiva, que é um tema que os outros vereadores estavam tratando aqui, inclusive nós realizamos uma audiência recentemente para tratar da questão dos deficientes no mercado de trabalho, e o secretário Nino trouxe, na oportunidade, trouxe alguns números aqui de aproximadamente 200, 300 pessoas que foram empregadas com deficiência no primeiro semestre, um número que nos deixou muito preocupados, né? Mas, enfim. Então, nós fomos recebidos naquela oportunidade pela secretária Célia Leão, que foi muito solícita às demanda de São Carlos, né, a questão da Rede Lucy Montoro, a Virada Inclusiva, o polo de empregabilidade, enfim. Ontem, nós já recebemos... Hoje, na verdade, uma notícia que nos deixou muito feliz, Bira: São Carlos contemplada... "Secretaria de Estado dos Direito da Pessoa com Deficiência abre inscrições para cursos de auxiliar administrativo às pessoas com deficiência de São Carlos e região. Interior Paulista irá receber essa iniciativa, que é totalmente acessível e gratuita, a fim de empoderar e trazer mais independência às pessoas com deficiência". Na sexta-feira, Bira, nós pudemos verificar lá alguns números e São Carlos tem por volta de 15 mil pessoas com deficiência e esse curso, com certeza, um curso que terá uma carga horária de 60 horas, com certeza vai contribuir, como a própria matéria diz, não só para a independência financeira, mas também para que essas pessoas possam se sentir valorizadas. Acho que isso é o mais importante. Então, quero agradecer desde já à secretária Célia Leão, que foi muito atenta, nos recebeu, enfim, nós conversamos bastante, o vereador Robertinho também apresentou algumas propostas e foi uma tarde... uma manhã e um começo de tarde muito bacana e o mais importante é que quem ganha com isso, Bira, não somos nós; o trabalho da nossa comissão é muito fundamental, mas quem ganha com isso é população que será atendida com esses cursos, por exemplo, que serão ofertados e, se Deus quiser, muito em breve teremos outras novidades. O segundo tema que eu queria trazer nessa noite de hoje é a questão da CPI da saúde, né? Estava conversando com o vereador Marquinho há pouco e os trabalhos foram retomados; eles paralisaram por um momento curto, né, em razão de... o vereador Marquinho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

passou por um procedimento cirúrgico, né? Mas trabalhos estão sendo retomados e muito em breve nós teremos novos depoimentos e temos muitas coisas pela frente, né, nós temos muita coisa, ainda, para esclarecer e para elucidar, principalmente no que diz respeito ao gasto, ao quanto nós gastamos naquele ginásio para um hospital de campanha que nunca aconteceu. Isso nos deixa, no mínimo, revoltados, vereador Tiago. Nós gastamos um dinheiro, uma monta de recursos muito grande, de algo que nunca aconteceu. O Bira muito bem trouxe aqui... 120 leitos, né, Bira, nós teríamos ali naquele ginásio de algo que nunca aconteceu. Então, tem muita coisa para a CPI investigar e nós vamos trazer esse assunto em uma outra oportunidade também. Queria finalizar, vereadora Neusa, com uma luta, né, não só do meu mandato, outros vereadores em outras legislaturas também já trataram desse tema, que é uma iluminação lá no Varjão, vereador Rodson. Os moradores sofriam há 16 anos, 16 anos. Lutam... ofício, documento, enfim. Logo que eu assumi, é o que o vereador Tiago falou: "Olha, eu gostaria que você fizesse uma visita para nós". De pronto, eu fiz visita em uma noite, inclusive, uma noite sem iluminação. Não tinha como... impossível enxergar. O número de assaltos e de furtos na região... começou a crescer o número de pessoas que estavam atacadas, as famílias, enfim. Eu falei: Olha, um pouco de paciência que nós vamos começar a lutar... e lutando e eu quero agradecer, hoje, o diretor Anderson e, em especial, o secretário Mariel, Tiago, que tem sido uma pessoa que tem nos atendido, mesmo com todas as dificuldades, servidores afastados, a pandemia... o secretário falou a mesma coisa que eu falei para os moradores daquela região: "Bruno, um pouco de paciência" e nós fomos travando essa luta e graças a Deus, vereador Roselei; vereador Roselei conhece muito bem aquela região. As duas últimas... os três últimos becos da João Vítor Ferreira Rosa, que é a continuação da João Vitor Ferreira Rosa, foram iluminadas e os moradores estão muito felizes. Mais uma vez, eu não gosto de... é uma conquista minha, isso é uma conquista da população. A população solicitou, o secretário Mariel muito solícito, Tiago, e nós conseguimos. Essa união de força que faz a diferença. Eu acredito... essa questão do emplacamento, o vereador Roselei está me alertando, o emplacamento das ruas é muito importante. Então, essa soma de forças...

**PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** Vereador Bruno, pode concluir. Um minuto.

**VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para concluir a minha fala, essa soma de forças é o que faz a diferença, né? Cada mandato de cada parlamentar aqui e o Executivo com esse olhar clínico que o secretário Mariel tem, proporcionou, algo que os moradores lutavam mais de 16 anos. Boa noite, vereadora. Obrigado pelo espaço e seguimos.

**PRESIDENTE PROFESSORA NEUSA:** [ininteligível] para explicação pessoal, é o Moisés Lazarine, pelo tempo regimental de cinco minutos.

**VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde mais uma vez. Na minha explicação pessoal, quero fazer uma rápida reflexão. Apesar de ser rápida, cinco minutos não seriam suficientes para externar toda a preocupação e a necessidade de destacar aqui o que está acontecendo no nosso país no dia de hoje. Já foi apresentada nessa tribuna diversos pontos de vista sobre esse assunto e eu quero deixar bem claro que no dia 7 de setembro está sendo programado em todo país uma organização das pessoas patriotas, conservadoras em defesa, em especial, do que está sendo discutido hoje no Congresso Federal, que é a questão do voto impresso. Eu não poderia deixar de comentar esse assunto, porque não adiante a gente achar que nós estamos em uma bolha. As redes sociais, a todo momento, a gente está vendo pessoas do nosso círculo de amizade, pessoas que estão ao nosso redor, falando sobre esse tema e nós, enquanto homens públicos, não podemos nos eximir, também, de falar e eu quero deixar aqui bem claro à população que nos vê e nos ouve,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

caso alguém tiver interesse, inclusive, está sendo organizada várias caravanas de São Carlos, já tem vários ônibus das próprias pessoas que estão pagando para ir. Em outros momentos, no país, a gente via pessoas sendo pagas com pão com mortadela e bancadas por instituições, mas aqui em São Carlos, estou vendo um grupo se organizando para estar indo nessa manifestação que vai ser na Avenida Paulista em São Paulo, no próximo dia 7 de setembro, para lutar pelo seu país. Em outros momentos, talvez, algumas pessoas se arvorariam e subiriam a essa Tribuna falando: "Eu lutei pelas Diretas Já!", né? Hoje, eu tenho o orgulho de dizer que sou um dos que estão lutando pelo "Voto Direto Já"; é o voto impresso, o voto auditável; porque o próprio laudo da Polícia Federal e o próprio laudo do STF, né, do TSE, deixou bem claro que provavelmente seja seguro e foi constatado que invadiu... hackers invadiram o sistema eleitoral e diversos partidos que hoje estão se manifestando contra já votaram, inclusive, favoravelmente; inclusive, desde a época de Brizola e tantos outros. Eu quero fazer esse apontamento porque muitos... eu quero deixar aqui externado à população que eu sou de família de militares. Hoje tem tanta consternação por aqueles que se dizem, né, defensores da democracia falando do risco da democracia, né, das pessoas que estão lutando contra a democracia sendo que esses próprios, né, em momento algum você viu, né, hoje o episódio... os tanques passeando na frente dos três poderes em Brasília, inclusive o presidente da República convidou todos os integrantes de todos os poderes para estar participando... mas eu quero deixar bem claro que eu, em especial, inclusive, por ser da família de militares. Tenho três irmãos policiais militares em São Carlos, a esposa de um deles também é, tenho tio, primo, policiais rodoviários federais e tenho... e a família minha tem no mínimo seis, sete policiais militares e só em São Carlos são seis. Então, população, quem tem medo de forças de segurança e da Polícia Militar, quero aqui fazer essa defesa em nome da Polícia Militar, da Guarda Municipal e das forças de segurança em geral, quem tem medo da Polícia Militar, quem tem medo dos agentes de segurança pública é criminoso ou tem alguma culpa no cartório. Eu, a hora que a polícia chegar na porta, não tem medo nenhum de abrir a porta para ele entrar, porque não vai ter nada ilícito dentro da minha casa, diferente de muitos que não podem ver a polícia passando na rua. Então, não sei por que esse medo da Polícia Militar, não sei por que esse ódio das forças de segurança e aqueles que dizem: "Ditadura nunca mais", eu quero fazer uma breve lembrança para esses míopes que estão lá... esses mesmos partidos que fazem notinha defendendo o país que passou com tanque em cima da população, né? Maduro lá passando com o tanque em cima da população e atualmente... recentemente teve partido brasileiro fazendo nota em apoio a esse regime e são os que falam que...[troca de presidência].

**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Os que agora falam que no Brasil está acabando a democracia só porque tem tanque passando nas ruas de Brasília. Ou seja, é muita hipocrisia, e nunca sequer se pronunciaram da falta de democracia e do financiamento brasileiro para os verdadeiros ditadores. Então, a minha fala aqui é em defesa das forças de segurança, da Polícia Militar, de todas as forças de segurança. Não dá para conceber pessoas, né... Hoje... Atualmente, no Brasil, os últimos... as duas décadas... vamos falar aqui os últimos 20 anos, foi cerca de 60 a 70 mil pessoas mortas por ano. Na ditadura, a Comissão da Verdade lá, falaram que morreu em torno de 400 pessoas. Então, a ditadura não acabou, pessoas são mortas todos os dias, oprimidas e perseguidas, torturadas por pessoas do crime.... cerca de 60-70 mil pessoas por ano. Mães sendo controladas por verem seus filhos sendo mortos e enterrados em cemitérios... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha... vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Moisés Lazarine, me perdoa. Estava aqui pensando na Cidinha. Cidinha, estava lendo a sua mensagem aqui agora, e estava pensando nos membros da Comissão de Saúde, né, que é composta por você, pelo vereador Sérgio Rocha e pelo vereador Lucão Fernandes, e a senhora esteve hoje na Santa Casa representando esta Câmara, né, o Parlamento pela Comissão Permanente de Saúde da Casa e eu gostaria que a senhora pudesse relatar para a gente o que a senhora constatou lá na Santa Casa hoje e quais providências a gente deve tomar para resolver definitivamente esse problema de regulação dos pacientes que estão demandando serviços da Santa Casa ou até mesmo do HU. Por favor. A senhora está com o microfone desligado, Cidinha. Microfone desligado, Cidinha. Agora sim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível] fomos chamados lá para ver a situação que estava hoje... está lá no SMU, tudo, a situação que está lá dentro. Por exemplo, ontem estava lotado, hoje tem gente no corredor, tem gente em todas aquelas salas... na sala amarela... tudo lotadinho. E o que foi relatado é que estão mandando direto muita vaga zero, sem ter vaga em hospital, estão mandando os pacientes e tem cidades da região que não está puxando paciente nosso para lá, e tem paciente lá que está há 13 dias ocupando leito na sala amarela, que é um leito que poderia um paciente estar no HU e está ocupando leito lá. Outra situação, paciente que tem alta na UTI, eles não têm quarto para levar o paciente para acolher outro na UTI. Então, nós precisamos fazer alguma reunião, juntamente com o secretário da região, PRS (sic), Secretaria Municipal de Saúde, para ser discutido isso novamente. Inclusive, a UPA está mandando vaga zero para... paciente vaga zero para a Santa Casa, e eles falam que está sendo muito difícil para trabalhar e tem pacientes aguardando que estão precisando... paciente com AVC precisando, realmente, de leito de UTI e não tem. Também tem paciente que está ocupando um leito lá que podia estar [ininteligível] em outro hospital. Então, eles pediram para que eu fosse lá, porque nós vimos ontem o jeito que estava, e hoje está pior e os médicos lá... só tinha seis médicos lá na UTI. Eles agradeceram a presença, a atenção nossa aqui do Parlamento, entendeu, e estão pedindo ajuda para nós todos aqui, porque eles ficam desesperados. E diz que tem até médico querendo recusar a fazer plantão pela situação que está lá dentro. Dá dó mesmo você ver aqueles funcionários todos, aquele corre-corre lá. Eles estão fazendo o que podem, gente. Roselei, então eu sugeriria que a gente fizesse essa reunião, como foi feito com aquela que o Azuaite chamou, a Raquel participou também, né, com a DRS e a Secretaria da Saúde, o secretários de Saúde do município, porque paciente vaga zero está vindo direto e eu mandei para você a quantidade de folhas de pedidos que está da regulação... aguardando. Não tem onde colocar mesmo. Tem paciente na maca precisando de leito, e a gente precisa dar um apoio, porque é muito desgastante o que se viu lá dentro. Falou, Roselei? Então, vamos ver o que a gente pode fazer. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Cidinha, pelas explicações. Acho que cabe à Casa agora, através da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social aqui da Casa, marcar uma reunião com todos os atores aí possíveis, com a DRS, como bem colocou Vossa Excelência, também o Hospital Universitário, a Santa Casa, o Conselho Municipal de Saúde e, também, a Prefeitura, para a gente tratar dessa questão, inclusive os representantes de três UPAs, né? A UPA, hoje, tem produzido demanda o tempo todo e não tem para onde encaminhar de fato, nós temos percebido que é problema público e notório, Tiagão, de regulação de fluxo. Então, a gente precisa, imediatamente, discutir esse assunto para que a gente possa, de fato, dar uma resposta para a sociedade, porque cada dia que passa a gente tem sido termômetro identificando... as pessoas ligando para nós do tempo, né? Pessoas com câncer lá na UPA dias e dias e isso tem





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sido muito ruim, quando na verdade, por direito, essas pessoas oncológicas teriam que ter seu tratamento digno em um dos nossos hospitais. Eu quero pedir perdão aqui ao vereador Djalma Nery que tinha feito a inscrição, mas eu acabei atropelado e passando a Cidinha para Explicação Pessoal. Então, quero passar a palavra ao vereador Djalma Nery, que era o último vereador inscrito, fez a inscrição. Alguém pode até auditar aqui, à 18h50. Então, quero passar a palavra ao vereador Djalma Nery que fez tempestivamente a sua inscrição para uso da palavra para explicação pessoal pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, boa noite novamente. Obrigado, presidente Roselei. Quero só aproveitar essa oportunidade, e oportunidade, também, de pacificação aqui para tentar esclarecer uma situação, tanto para a população quanto para o nobre vereador Sérgio Rocha com relação a...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não estou ouvindo. **VEREADOR DJALMA NERY:** Estão me ouvindo? Estão me ouvindo, né? Vou continuar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra, e nós estamos te ouvindo bem. **VEREADOR DJALMA NERY:** Tá. Só para esclarecer essa situação, né, com relação à denúncia na Comissão de Ética ensejada aí na situação em que ele mencionou. Então, primeiro ponto, né, dizer que estou aqui com a denúncia aberta, o nosso mandato não solicitou a cassação de Vossa Excelência, o que nossa representação faz é citar o art. 9º da Resolução 224, que institui o Código de Ética Parlamentar da Câmara Municipal, e traz uma série de penalidades leves, médias e graves, que podem ser aplicadas pela decisão desse órgão colegiado, que é a Comissão de Ética, que inclusive é composta pelos vereadores, né, presidida pelo vereador Rodson, Rodson Magno, tem como membro também o vereador Moisés, e secretário, o vereador André Rebello. Então, o que a gente fez foi apresentar os fatos no dia 9 de março desse ano, um dia depois, inclusive, né, do dia de luta das mulheres. Uma das falas do vereador Sérgio Rocha, que a gente transcreve na íntegra, né, diz... traz uma série de informações que são muito problemáticas, né? Diz assim, abre aspas, que a Marielle defendeu bandido, que o bandido tem que ficar armado e a população tem que ficar desarmada; tem que assassinar um feto, que é contra a família, uma pessoa que defendia pedófilo, que seria tratado como doença. Essa mulher defendia nos discursos dela droga, droga para todo o lado, fecha aspas. Enfim, é um tipo de acusação, em que pese toda a liberdade do vereador de não votar a favor - e ele tem essa liberdade, e fez isso -, ele tem que ser responsável com o que ele diz, né? Um dos itens desse Código de Ética, o inciso XV do art. 5º diz que "atentam contra o Código de Ética divulgar, no exercício da função ou da Tribuna, informações falsas, não comprovadas, incompletas ou distorcidas." Isso viola o Código de Ética, está escrito, né? O Código Penal Brasileiro também traz previsão para isso, né, calúnia e injúria são crimes. Então, quando o vereador diz que ela defende droga para todo o lado, defende maconha e defende bandido é o tipo de coisa que, no nosso entendimento, viola o bom senso, viola o razoável, e por isso que a gente encaminhou para a Comissão de Ética da Casa para avaliar a transcrição na íntegra, está salvo no YouTube da Câmara Municipal a fala, qualquer um pode ver, se ela, de fato, passou ou não passou do permitido, do razoável, do desejável, para um parlamentar. Então, assim, queria deixar claro em que termos foi apresentada essa representação, ela não pede a cassação, mas a avaliação da comissão, trazendo o art. 9 da Resolução 224, que traz as penalidades aplicáveis em casos como esse. Então, deixo aqui o espaço aberto para diálogo e para esclarecer exatamente o que foi pedido pelo nosso mandato. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma. Não havendo nenhum vereador inscrito mais para



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

explicação pessoal, e nem pelo tempo do partido, gostaria de comunicar a todos os vereadores aqui presentes e também os vereadores on-line que essa presidência, com a Mesa Diretora, gostaria de fazer uma reunião com todos parlamentares na próxima segunda-feira, às 10h da manhã, para tratar de assuntos administrativos aqui da Casa, funcionamento, pandemia, tá? Então, nós vamos tratar desse assunto aqui na Casa, na segunda-feira, dia 16/8, às 10h da manhã. Gostaria que todos colocassem na agenda esse compromisso aqui, e que a gente tivesse o máximo de participação possível para a gente poder tomar decisões coletivas, tá? Nós estamos aí em um momento complicado, nós estamos aqui também com dificuldades com essa sessão híbrida, e a gente gostaria muito de poder dialogar, conversar e tentar buscar o bom senso no sentido... melhorou, Raquel? Melhorou aí agora? Isso, é que meu microfone estava aberto aqui, me perdoe. Então, nós gostaríamos muito, no dia 16/8, às 10h da manhã, aqui no plenário da Câmara, de forma presencial, respeitando o distanciamento, nós vamos aqui reforçar a sinalização aqui das cadeiras para que a gente possa fazer uma reunião presencial administrativa para tratar de assuntos da Câmara Municipal, o funcionamento da Câmara Municipal. Aí não só com a mesa, mas com todos os parlamentares. A gente precisa tomar decisões conjuntas, né, nós temos problemas aí em relação a essa questão da sessão híbrida, nós temos aí a expectativa dessa imunização dos parlamentares, e a gente gostaria muito de ter esse diálogo na segunda-feira, 16/8, às 10h da manhã. Eu queria, até para fazer justiça aqui, o vereador Dé não está mais presente, mas o vereador Bira está, e dizer que nós recebemos aqui na Casa na... durante essa semana, eu e a Professora Neusa, o então secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, o secretário Nino Mengatti. Ele trouxe para a gente essa pastinha, e que realmente demonstra aqui essa questão do novo tempo, mas eu quero dizer e assegurar que nós fizemos um trabalho aqui no ano de 2014 pra extirpar da face territorial do município de São Carlos essa coisa de marca de governo. Nós acabamos com isso, Moisés. Isso está na nossa Lei Orgânica: a marca do governo de São Carlos agora é o brasão da prefeitura. Entra governo, sai governo, não se pode mais usar essa marquinha aqui como foi utilizado pelo ex-prefeito Paulo Roberto. Nesse sentido, eu também quero parabenizar, na verdade, porque isso não foi para o lixo por uma questão de marca de governo, foi reutilizado. A gente tem que... não poderia, é dinheiro público que fez essas pastinhas, e a gente precisa reconhecer que, de fato, foi reutilizado. Mas eu... depois de muitas críticas aqui, entendendo essas críticas, em especial na questão da educação. Eu travei muitas lutas aqui com o Nino Mengatti, principalmente no que diz respeito à questão da reforma das escolas, mas a justiça seja feita, né, a gente não pode ficar nessa coisa, a gente tem um trabalho impessoal e, às vezes, a gente precisa fazer justiça, na verdade. Então, ele esteve aqui na Câmara, Bira - Bira e Dé Alvim, se estiver nos ouvindo - fazer uma espécie de prestação de contas das atribuições da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Nesse sentido, ele trouxe diversos assuntos, assuntos, inclusive, muito relevantes no que diz respeito... Inclusive fui provocado essa semana pela vereadora Raquel Auxiliadora, no que diz respeito - desculpe - às tratativas dos TACs das cooperativas, é um assunto que ele tratou aqui conosco, a questão do Fórum Municipal da Economia Solidária, as parcerias com a Secretaria de Assistência Social, o empreendimento, a Madesol, o Banco das Nascentes, além do número de geração de rendas aqui na cidade nesse período. Ele demonstrou para a gente aqui, Professora Neusa, que houve na Casa do Trabalhador, e acredito que esses números são auditáveis, de 13.779 atendimentos nesse período de seis meses, sete meses de gestão. Foi captada 413 vagas, mas foi inserido no mercado de trabalho 134 novos postos de trabalho, fruto pelo trabalho



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

desenvolvido pela Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, tá? O objetivo dessa minha fala aqui não é desqualificar, de forma alguma, porque o vereador, para falar, com certeza ele tem uma fundamentação, tem uma lógica e eu sempre estarei aqui defendendo o trabalho dos vereadores, mas eu preciso, na qualidade de presidente, que recebi o secretário aqui, demonstrar que houve uma tratativa, houve uma conversa muito produtiva, no meu entendimento, atendendo, Bira, uma demanda da secretária... da secretária, desculpa, da vereadora Neusa e ele, inclusive, trouxe um dado, André, extremamente importante para quem trabalha... o Bruno trabalha com isso, na questão do empreendedorismo, que São Carlos hoje tem um saldo disponível no Banco do Povo de R\$ 5,166 milhões, e que, na verdade, as pessoas têm requisitado isso. Quanto mais requisita, mais crédito São Carlos acaba tendo para financiar os pequenos empreendedores. Achei muito bacana essa questão toda e queria elucidar com vocês isso para que a gente também, né, não passe uma imagem de que a gente recebeu o secretário... tem um erro na pasta aqui, realmente foi uma forma de aproveitar a pasta, mas para qualificar também algumas coisas que estão sendo feitas, tá? Não é tudo negativo, nós temos coisas que são positivas e precisam ser destacadas aqui na tarde de hoje, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, por favor. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu fiz alguns requerimentos para ele que eu tinha dúvida e ainda aguardo algumas respostas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Bira, da mesma forma que eu fiz com a Prof. Neusa, estou aqui, não tenho procuração, eu defendo o Poder Legislativo e estou à disposição, se necessário for, chamar o secretário novamente para prestar os esclarecimentos, como foi feito com a Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É, eu gostaria de um aparte. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Até me direcionar ao Bira, em uma situação que ele comentou um dia comigo, e eu falei assim: Eu vou fazer essas coisas. Tipo, eu vou até a porta e vou ligar, e eu quero ver uma situação. Lembra que você comentou comigo, né, vereador? Aí eu fiz isso lá no balcão de emprego, sem ninguém me conhecer, me posicionei lá e do lado de algum senhor eu fui discutindo as citações que estavam na parede ali dos informes de trabalho. Nisso, eu vim e comentei com as pessoas ali, conversando como uma pessoa normal, porque a maioria nem me conhece, né? Então, ali, eu coloquei: eu vejo seis meses de experiência, quantas pessoas estão na amargura e não tem, quais as situações que estão... E as pessoas ali. Eu vim com esse problema aqui, sentei com o secretário e conversei com o Sr. Presidente Roselei. Eu falei: Eu quero entender qual a situação disso. Já estou sabendo que esse sistema de seis meses foi uma briga com as empresas para ser seis meses, porque se deixasse elas pediriam um ano de experiência. Aí eu queria saber qual é o fato que a gente pode fazer ou estar realizando para dinamizar a situação de emprego, de ajudar os jovens, os mais velhos que estão desempregados e precisam, porque na época de pandemia é muito grande. Ele falou: "Neusa..." e comecei usar o mesmo termo aí, que vocês sabem como eu sou, sou brava, não sei o quê. Aí o presidente Roselei falou: "Vamos fazer o seguinte, Neusa, vamos marcar uma reunião com o Nino", e veio. Eu vim aqui, até postei, conversei com eles... Uma situação, tudo que ele falava, eu batia na situação do emprego que poderia ser falado. Aí ele me colocou que realmente é uma situação constrangedora quando você coloca o atendimento e manda a entrevista, porque eles são um vínculo para fazer, essa situação, de não sei quantos e só alguns são aceitos. Falei das experiências. Falei das capacitações que o Dé falou de puxar e ele falou que já está. Falei de criar-se braços em regiões periféricas, esses braços do banco



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aqui, que muita gente não tem condições de vir aqui, e eles não podem escrever quem citou, quem doou e quem está dando emprego, isso é impedido por lei. Então, eu falei assim: Não tem como levar esse braços? Ele falou assim: "É algo para se pensar, e podemos realizar, professora. Não me nego. Estou à disposição". Ele falou muitas outras coisas que eu não sei como explicar para vocês, que eu falei assim: Não tem como se reunir com essas empresas ou grandes indústrias, né, e começar um trabalho ou uma capacitação dentro para ver... ali você vai com dez. Desses dez, você vê quem fez o curso, quem tem condições de um mês ou outros, já adentrar, dar uma qualificação, porque o povo está precisando. Foi o que foi colocado. Não rejeitou, falou de uma situação de estar... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Só para concluir, na verdade, eu entrei na fala das escolas... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu entendi, eu entendi. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** O Emprego e Renda é a atual secretaria que ele conduz, mas eu entrei nas escolas porque o secretário... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na época, era outro. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Era ele... **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, vamos lá, então? Chamada final dos Srs. Vereadores. Por favor, vereador Dimitri, me auxilie fazendo a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Cidinha do Oncológico, justificou. Dé Alvim. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho não está presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Lucão Fernandes. Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim... **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral... **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Moisés Lazarine. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral, viu? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Justificado. Prof. Neusa Valentina. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neusa Valentina está presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Robertinho Mori. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori justificou também. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Rodson Magno. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não falou nada. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Roselei França, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sérgio Rocha estava aqui agora há pouco. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sérgio Rocha está presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli também está presente sempre. Cadê o Tiagão? Banheiro? Estava aqui presente. Tudo bem? Sob a proteção de Deus, finalizo os nossos trabalhos. Agradecendo aqui também ao Emílio, sempre, né, ao





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

peçoal da técnica e também ao nosso secretário geral. Muito obrigado. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.